

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	7
DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	16
DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	701.219.748
Preferenciais	0
Total	701.219.748
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.296.656	1.323.777
1.01	Ativo Circulante	61.906	170.664
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.951	166.859
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.599	1.484
1.01.07	Despesas Antecipadas	61	63
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.295	2.258
1.01.08.03	Outros	2.295	2.258
1.01.08.03.01	Adiantamentos	200	258
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	95	0
1.01.08.03.03	Opção de compra de investimentos	2.000	2.000
1.02	Ativo Não Circulante	1.234.750	1.153.113
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.666	73
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	65.666	73
1.02.01.10.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	65.665	73
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	1	0
1.02.02	Investimentos	1.165.894	1.149.410
1.02.02.01	Participações Societárias	1.165.894	1.149.410
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.165.894	1.149.410
1.02.03	Imobilizado	3.190	3.630

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.296.656	1.323.777
2.01	Passivo Circulante	418.013	394.595
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	398.989	371.221
2.01.05	Outras Obrigações	19.024	23.374
2.01.05.02	Outros	19.024	23.374
2.01.05.02.04	Obrigações fiscais e trabalhistas	4.526	9.470
2.01.05.02.06	Fornecedores e outras obrigações	790	1.100
2.01.05.02.07	Passivos de arrendamento	1.143	979
2.01.05.02.08	Contas a pagar por aquisição de investimentos	12.565	11.825
2.02	Passivo Não Circulante	1.577	2.301
2.02.02	Outras Obrigações	1.577	2.301
2.02.02.02	Outros	1.577	2.301
2.02.02.02.03	Passivos de arrendamento	1.577	2.301
2.03	Patrimônio Líquido	877.066	926.881
2.03.01	Capital Social Realizado	1.005.413	1.005.413
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-128.347	-78.532

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.253	-23.874	-17.425	-28.699
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.930	-19.810	-5.303	-7.385
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	-7	-7
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.323	-4.064	-12.115	-21.307
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-18.253	-23.874	-17.425	-28.699
3.06	Resultado Financeiro	-14.775	-25.941	25	27
3.06.01	Receitas Financeiras	598	2.809	29	32
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.373	-28.750	-4	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.028	-49.815	-17.400	-28.672
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-33.028	-49.815	-17.400	-28.672
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-33.028	-49.815	-17.400	-28.672
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07	-0,07	-0,04	-0,04
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,07	-0,07	-0,04	-0,04

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-33.028	-49.815	-17.400	-28.672
4.03	Resultado Abrangente do Período	-33.028	-49.815	-17.400	-28.672

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-23.862	-9.019
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.458	-7.365
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	-49.815	-28.672
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	4.064	21.307
6.01.01.03	Juros provisionados - empréstimos e financiamentos	26.801	0
6.01.01.05	Depreciação e amortização	448	0
6.01.01.13	Amortização dos custos de captação empréstimos, financiamentos e debêntures	967	0
6.01.01.14	Juros arrendamento	77	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.404	-1.654
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-1.115	-3
6.01.02.03	Adiantamentos	58	-125
6.01.02.04	Despesas antecipadas	2	-3.524
6.01.02.07	Fornecedores e outras obrigações	-310	732
6.01.02.08	Obrigações fiscais e trabalhistas	-4.944	4.042
6.01.02.09	Partes relacionadas	-95	-2.776
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-85.409	-84.098
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-8	-25
6.02.04	Aumento de capital em controlada	-19.808	-80.573
6.02.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	-65.593	-3.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-637	104.008
6.03.02	Aumento de capital	0	102.486
6.03.06	Arrendamentos	-637	0
6.03.07	Aquisições incorporações	0	1.522
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-109.908	10.891
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	166.859	454
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.951	11.345

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.005.413	0	0	-78.532	0	926.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.005.413	0	0	-78.532	0	926.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.815	0	-49.815
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.815	0	-49.815
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.005.413	0	0	-128.347	0	877.066

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	12.016	0	0	-981	0	11.035
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	12.016	0	0	-981	0	11.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	993.397	0	0	0	0	993.397
5.04.01	Aumentos de Capital	102.486	0	0	0	0	102.486
5.04.08	Aumento de capital (reestruturação societária)	890.911	0	0	0	0	890.911
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.672	0	-28.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.672	0	-28.672
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.005.413	0	0	-29.653	0	975.760

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.238	-753
7.02.04	Outros	-3.238	-753
7.02.04.01	Custos e despesas de operação e manutenção	-197	-9
7.02.04.03	Serviços de terceiros	-1.787	-587
7.02.04.05	Seguros	-28	-6
7.02.04.06	Internet, telefone e correios	-74	0
7.02.04.07	Materiais	-104	-3
7.02.04.08	Viagens e estadias	-305	-6
7.02.04.09	Marketing	-131	-122
7.02.04.10	Outros	-612	-20
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.238	-753
7.04	Retenções	-448	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-448	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.686	-753
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.256	-21.275
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.064	-21.307
7.06.02	Receitas Financeiras	2.808	32
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-4.942	-22.028
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-4.942	-22.028
7.08.01	Pessoal	15.802	6.617
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.724	2.283
7.08.01.02	Benefícios	6.393	3.958
7.08.01.03	F.G.T.S.	685	376
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	236	25
7.08.02.01	Federais	143	4
7.08.02.02	Estaduais	41	21
7.08.02.03	Municipais	52	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.836	2
7.08.03.02	Aluguéis	228	1
7.08.03.03	Outras	28.608	1
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	745	1
7.08.03.03.02	Comissões, corretagens e taxas bancárias	18	0
7.08.03.03.03	Juros sobre arrendamentos	77	0
7.08.03.03.04	Amortização dos custos de transação	967	0
7.08.03.03.06	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	26.801	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-49.816	-28.672
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-49.816	-28.672

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	4.195.973	3.943.956
1.01	Ativo Circulante	475.461	534.282
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	338.242	412.384
1.01.03	Contas a Receber	61.820	52.194
1.01.03.01	Clientes	61.820	52.194
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.198	5.502
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.198	5.502
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.679	25.593
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.522	38.609
1.01.08.03	Outros	42.522	38.609
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.065	2.831
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	33.692	31.665
1.01.08.03.04	Valor justo dos derivativos	4.765	2.113
1.01.08.03.05	Opção de compra de investimentos	2.000	2.000
1.02	Ativo Não Circulante	3.720.512	3.409.674
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	182.288	150.704
1.02.01.04	Contas a Receber	17.506	17.506
1.02.01.04.01	Clientes	17.506	17.506
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	164.782	133.198
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	159.778	128.836
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	95	4
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	4.909	4.358
1.02.03	Imobilizado	3.379.573	3.098.701
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.379.573	3.098.701
1.02.04	Intangível	158.651	160.269

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	4.195.973	3.943.956
2.01	Passivo Circulante	1.055.361	820.866
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	907.342	622.058
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	892.915	613.220
2.01.04.02	Debêntures	14.427	8.838
2.01.05	Outras Obrigações	99.344	156.164
2.01.05.02	Outros	99.344	156.164
2.01.05.02.04	Passivos de arrendamento	7.816	9.630
2.01.05.02.05	Obrigações fiscais e trabalhistas	28.478	30.174
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	179	126
2.01.05.02.07	Partes relacionadas	4.572	4.572
2.01.05.02.08	Fornecedores e outras obrigações	45.734	91.502
2.01.05.02.09	Contas a pagar por aquisição de investimentos	12.565	20.160
2.01.06	Provisões	48.675	42.644
2.01.06.02	Outras Provisões	48.675	42.644
2.01.06.02.04	Provisão de ressarcimento regulatório	48.675	42.644
2.02	Passivo Não Circulante	2.263.546	2.196.209
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.112.500	2.044.769
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.884.832	1.821.797
2.02.01.02	Debêntures	227.668	222.972
2.02.02	Outras Obrigações	89.735	88.431
2.02.02.02	Outros	89.735	88.431
2.02.02.02.03	Passivos de arrendamento	89.735	88.431
2.02.03	Tributos Diferidos	4.651	4.818
2.02.04	Provisões	56.660	58.191
2.02.04.02	Outras Provisões	56.660	58.191
2.02.04.02.04	Provisão de ressarcimento regulatório	33.835	35.669
2.02.04.02.05	Provisão para desmobilização	18.073	17.111
2.02.04.02.06	Provisões socioambientais	4.752	5.411
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	877.066	926.881
2.03.01	Capital Social Realizado	1.005.413	1.005.413
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-128.347	-78.532

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	139.683	277.650	138.589	208.845
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-50.486	-100.289	-71.970	-106.195
3.03	Resultado Bruto	89.197	177.361	66.619	102.650
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.555	-45.943	-18.752	-28.654
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.555	-45.943	-18.738	-28.845
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	-14	191
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	64.642	131.418	47.867	73.996
3.06	Resultado Financeiro	-88.940	-165.319	-61.465	-96.071
3.06.01	Receitas Financeiras	16.322	28.502	2.866	4.124
3.06.02	Despesas Financeiras	-105.262	-193.821	-64.331	-100.195
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.298	-33.901	-13.598	-22.075
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.730	-15.914	-3.802	-6.597
3.08.01	Corrente	-8.812	-16.081	-3.885	-6.736
3.08.02	Diferido	82	167	83	139
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-33.028	-49.815	-17.400	-28.672
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-33.028	-49.815	-17.400	-28.672
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-33.028	-49.815	-17.400	-28.672
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07	-0,07	-0,04	-0,04
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,07	-0,07	-0,04	-0,04

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-33.028	-49.815	-17.400	-28.672
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-33.028	-49.815	-17.400	-28.672
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-33.028	-49.815	-17.400	-28.672

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	103.114	166.863
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	218.618	120.390
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	-33.901	-22.075
6.01.01.03	Juros provisionados - empréstimos e financiamentos	149.910	59.988
6.01.01.04	Juros provisionados - debêntures	23.103	14.468
6.01.01.05	Depreciação e amortização	57.418	38.799
6.01.01.06	Baixa de imobilizado	1.303	4.885
6.01.01.07	Baixa de intangível	0	1.811
6.01.01.08	Provisão – compra de energia	1.666	14.301
6.01.01.09	Juros sobre desmobilização	962	583
6.01.01.10	Provisões socioambientais	0	1.420
6.01.01.11	Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	32	20
6.01.01.12	Rendimentos de aplicação financeira	5.402	769
6.01.01.13	Amortização dos custos de transação empréstimos, financiamentos e debêntures	4.595	2.353
6.01.01.14	Juros arrendamento	3.931	3.068
6.01.01.15	Provisão ressarcimento regulatório	4.197	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-106.733	52.361
6.01.02.01	Contas a receber	-9.658	-12.236
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-1.247	-1.227
6.01.02.03	Adiantamentos	766	3.148
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-1.086	-6.353
6.01.02.05	Depósitos vinculados	-38.371	29.312
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-91	12
6.01.02.07	Fornecedores e outras obrigações	-47.434	22.036
6.01.02.08	Obrigações fiscais e trabalhistas	-8.839	1.232
6.01.02.10	Provisão para ressarcimento regulatório	0	12
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	53	-31
6.01.02.12	Tributos diferidos	-167	-140
6.01.02.13	Provisão para desmobilização	0	16.516
6.01.02.14	Outros	0	80
6.01.02.15	Provisões socioambientais	-659	0
6.01.03	Outros	-8.771	-5.888
6.01.03.01	Imposto de Renda e contribuição social pagos	-8.771	-5.888
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-333.475	9.058
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-325.880	-194.372
6.02.02	Aquisição de intangível	0	-710
6.02.03	Saldo de caixa e equivalentes de caixa decorrente de aquisição (reestruturação societária)	0	204.140
6.02.06	Opção de compra de investimentos	-7.595	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	156.219	123.795
6.03.01	Captação de empréstimos	350.000	120.759
6.03.02	Aumento de capital	0	102.486
6.03.03	Liquidação de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-169.316	-89.554

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.03.04	Liquidação de debêntures (principal e juros)	-13.052	-11.428
6.03.05	Custo de captação empréstimos, financiamentos e debêntures	-6.972	-686
6.03.06	Arrendamentos	-4.441	2.218
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-74.142	299.716
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	412.384	752
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	338.242	300.468

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.005.413	0	0	-78.532	0	926.881	0	926.881
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.005.413	0	0	-78.532	0	926.881	0	926.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.815	0	-49.815	0	-49.815
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.815	0	-49.815	0	-49.815
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.005.413	0	0	-128.347	0	877.066	0	877.066

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.016	0	0	-981	0	11.035	0	11.035
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.016	0	0	-981	0	11.035	0	11.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	993.397	0	0	0	0	993.397	0	993.397
5.04.01	Aumentos de Capital	102.486	0	0	0	0	102.486	0	102.486
5.04.08	Aumento de capital (reestruturação societária)	890.911	0	0	0	0	890.911	0	890.911
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.672	0	-28.672	0	-28.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.672	0	-28.672	0	-28.672
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.005.413	0	0	-29.653	0	975.760	0	975.760

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	288.424	219.647
7.01.02	Outras Receitas	288.424	219.647
7.01.02.01	Receitas operacionais - geração de energia elétrica	288.438	219.379
7.01.02.02	Outras receitas	0	205
7.01.02.03	Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	-14	63
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-65.574	-82.788
7.02.04	Outros	-65.574	-82.788
7.02.04.01	Custos e despesas de operação e manutenção	-26.178	-19.769
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-1.666	-40.605
7.02.04.03	Serviços de terceiros	-10.150	-6.650
7.02.04.04	Encargos de uso da rede de transmissão	-17.648	-11.880
7.02.04.05	Seguros	-4.155	-969
7.02.04.06	Internet, telefone e correios	-788	-434
7.02.04.07	Materiais	-439	-256
7.02.04.08	Viagens e estadias	-1.199	-323
7.02.04.09	Marketing	-133	-291
7.02.04.10	Outros	-3.218	-1.611
7.03	Valor Adicionado Bruto	222.850	136.859
7.04	Retenções	-58.360	-38.798
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58.360	-38.798
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	164.490	98.061
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.501	4.124
7.06.02	Receitas Financeiras	28.501	4.124
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	192.991	102.185
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	192.991	102.185
7.08.01	Pessoal	19.451	11.962
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.598	6.294
7.08.01.02	Benefícios	8.012	5.057
7.08.01.03	F.G.T.S.	841	611
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.668	18.703
7.08.02.01	Federais	27.239	17.332
7.08.02.02	Estaduais	2.377	1.328
7.08.02.03	Municipais	52	43
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	193.688	100.192
7.08.03.02	Aluguéis	407	202
7.08.03.03	Outras	193.281	99.990
7.08.03.03.01	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	173.080	74.456
7.08.03.03.02	Comissões, corretagens e taxas bancárias	6.801	17.196
7.08.03.03.03	Outras despesas financeiras	3.912	8.338
7.08.03.03.04	Juros sobre arrendamentos	3.931	0
7.08.03.03.05	Atualização financeira desmobilização (AVP)	962	0
7.08.03.03.06	Amortização dos custos de transação	4.595	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-49.816	-28.672
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-49.816	-28.672

Comentário do Desempenho



Release de resultados do trimestre

Aos acionistas,

A Rio Energy Participações S.A., atendendo aos compromissos societários e as boas práticas de governança corporativa e transparência, divulga as Informações Trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas em consonância com a legislação societária brasileira e com os pronunciamentos e orientações emanadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), devidamente auditadas e acompanhadas do parecer dos auditores externos (PwC – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes), indispensáveis para divulgar o desempenho da Companhia para a sociedade, investidores, financiadores, clientes e parceiros. Os principais destaques foram:

- No dia 21 de março de 2022, foi realizada a 1ª (primeira) emissão, em série única de notas comerciais da Controlada Humaitá no valor total de R\$350.000 (trezentos e cinquenta milhões).
- Em 20 de junho de 2022 foi aprovada a redução de R\$ 61.665 do capital social da controlada direta Copacabana Geração de Energia e Participações S.A., sem alteração do número de ações, para devolução de recursos à acionista Rio Energy Participações S.A.
- A controlada Rio Energy Comercializadora de Energia S.A. que em 27 de abril de 2021 passou a ter como objeto social "a comercialização de energia", iniciou em janeiro de 2022 suas operações de compra e venda de energia. A Rio Energy Comercializadora tem por modelo de negócios viabilizar a oferta de energia em fluxo constante aos clientes do grupo, centralizando alguns contratos de venda de energia, ou seja, a Comercializadora compra a energia gerada pelas SPEs operacionais do grupo, que no agregado conseguem garantir a geração e oferta constante, e se compromete a entregar essa quantidade de energia ao longo de todos os meses de vigência do contrato ao cliente, ficando assim menos exposta ao risco de compra no mercado. A Rio Energy Comercializadora não tem por modelo de negócios obter ganhos com a variação de preço da energia.

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestaram, quaisquer outros serviços que não os relacionados com auditoria externa para sua Companhia e sua controlada. A política da Companhia assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

As informações apresentadas nas demonstrações financeiras estão em milhares de reais e a documentação que suporta as contas ora apresentadas encontra-se acessível aos senhores acionistas, estando a Diretoria Executiva da Companhia à disposição para prestar os esclarecimentos adicionais que eventualmente se tornem necessários.

Alexandre Nogueira

Roberto Colindres

Diretor Corporativo

**Diretor de Relações com
Investidores**

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Rio Energy Participações S.A. ("Rio Energy Participações" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Jardim Botânico 518, sala 501, Jardim Botânico, constituída em 14 de agosto de 2020.

A Rio Energy Participações S.A. e suas controladas ("Grupo") é uma plataforma integrada de geração de energia renovável e tem como objeto social, desenvolvimento, construção, exploração, comercialização, participação e operação de ativos de geração de energia elétrica no Brasil.

Reestruturação societária ocorrida em 2021 (Combinação de negócio sobre controle comum)

Em 5 de fevereiro de 2021, após todas as aprovações necessárias, os acionistas da Companhia aprovaram a reestruturação societária mediante a transferência de todas as ações de emissão das holdings que detêm, direta ou indiretamente, os projetos (operacionais ou não) do Grupo Rio Energy para fins de integralização de aumento de capital da Companhia. Desta forma, a partir desta data, a Companhia passou a ser a holding de todos os ativos do Grupo Rio Energy. Com a reestruturação, a totalidade das atividades de todas as empresas do Grupo estão contempladas em uma nova e única estrutura operacional.

Na data da efetivação da operação, em 5 de fevereiro de 2021, a Companhia registrou contabilmente, resultante da operação, um aumento de capital no valor de R\$ 890.911, reconhecidos patrimônio líquido em contrapartida aos investimentos.

O resultado de 2021 da Rio Energy Participações S.A. para fins de consolidado efetivamente inicia-se em 5 de fevereiro de 2021, data da reestruturação, até 31 de dezembro de 2021. Ou seja, o resultado entre 1º de janeiro de 2021 e 5 de fevereiro de 2021, das empresas que passaram a ser controladas somente após a reestruturação não estão incluídas na demonstração de resultado consolidada.

1.2. Principais eventos ocorridos em 2022

Constituição das controladas da Urca Geração de Energia e Participações S.A. (anteriormente denominada Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A.)

Em 4 de janeiro de 2022 foi aprovada a constituição das controladas Solar Luzeiro I S.A, Solar Luzeiro II S.A, Solar Luzeiro III S.A, Solar Luzeiro IV S.A, Solar Luzeiro V S.A e Solar Luzeiro VI S.A. Em 30 de maio de 2022 foi aprovada a conversão das companhias supracitadas em subsidiárias integrais da acionista Urca Geração de Energia e Participações S.A.

Emissão de notas comerciais - Controlada Humaitá

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No dia 21 de março de 2022, foi realizada a 1ª (primeira) emissão, em série única de notas comerciais da Controlada Humaitá no valor total de R\$350.000 (trezentos e cinquenta milhões). Maiores detalhes na nota explicativa nº 14, c4) - empréstimos de curto prazo.

Redução de Capital – Controlada Copacabana

Em 20 de junho de 2022 foi aprovada a redução de R\$ 61.665 do capital social da controlada direta Copacabana Geração de Energia e Participações S.A., sem alteração do número de ações, para devolução de recursos à acionista Rio Energy Participações S.A.

Operações de Comercialização – Controlada Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.

A controlada Rio Energy Comercializadora de Energia S.A. que em 27 de abril de 2021 passou a ter como objeto social “a comercialização de energia”, iniciou em janeiro de 2022 suas operações de compra e venda de energia. A Rio Energy Comercializadora tem por modelo de negócios viabilizar a oferta de energia em fluxo constante aos clientes do grupo, centralizando alguns contratos de venda de energia, ou seja, a Comercializadora compra a energia gerada pelas SPes operacionais do grupo, que no agregado conseguem garantir a geração e oferta constante, e se compromete a entregar essa quantidade de energia ao longo de todos os meses de vigência do contrato ao cliente, ficando assim menos exposta ao risco de compra no mercado. A Rio Energy Comercializadora não tem por modelo de negócios obter ganhos com a variação de preço da energia.

1.3. Projetos de geração de energia eólica

Em 30 de junho de 2022, o Grupo possui entre ativos de geração de energia eólica em construção e operação, capacidade total instalada para geração de 836,85MW*, localizados nos Estados do Ceará e da Bahia, dos quais 643,65MW* em operação e 193,20MW* em fase de construção com entrada em operação no primeiro semestre de 2023. Além disso, a Rio Energy possui 420,90 MWp* de projetos solares contratados em pré-construção (projetos em desenvolvimento).

*Não revisado pelos auditores independentes

Em 30 de junho de 2022, o Grupo possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo no ambiente regulado e respectivas autorizações outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de geração de energia eólica:

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW*)	Energia vendida (MW médio*)
Eólica Caetité A	LER 005/2013	17/02/2014	35 anos	14	23,80	12,10
Eólica Caetité B	LER 005/2013	17/02/2014	35 anos	13	22,10	10,90
Eólica Caetité C	LEN 09/2013	28/05/2014	35 anos	5	8,50	4,30
Eólica Itarema I	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	9	27,00	14,60
Eólica Itarema II	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	9	27,00	13,90

Notas Explicativas 64-3F11-402F-9B17-F2DDD4F98AFC

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de aero- geradores	Capacidade Instalada (MW*)	Energia vendida (MW médio*)
Eólica Itarema III	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	5	15,00	8,10
Eólica Itarema IV	LEN 03/2014	19/12/2014	35 anos	7	21,00	11,10
Eólica Itarema V	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	7	21,00	10,70
Eólica Itarema VI	LEN 03/2014	23/12/2014	35 anos	8	24,00	12,20
Eólica Itarema VII	LEN 03/2014	05/02/2015	35 anos	7	21,00	10,90
Eólica Itarema VIII	LEN 03/2014	14/01/2015	35 anos	7	21,00	10,20
Eólica Itarema IX	LEN 03/2014	24/11/2014	35 anos	10	30,00	15,30
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	09/05/2016	35 anos	12	28,20	16,10
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	11	25,85	13,20
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	14,40
Eólica Serra da Babilônia VIII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	14,10
Eólica Serra da Babilônia IX	LER 09/2015	11/05/2016	35 anos	12	28,20	13,20
Eólica Serra da Babilônia X	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	14,10
Eólica Serra da Babilônia XI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	15,50
Eólica Serra da Babilônia XII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	15,80
Eólica SDB Alfa	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	4	21,20	12,00
Eólica SDB C	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	5	26,50	14,50
Eólica SDB Eco	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	5	26,50	14,10
Eólica SDB F	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	4	21,20	11,40
Eólica Caetité D	LEN 04/2019	28/04/2020	35 anos	11	50,40	12,10

Em 30 de junho de 2022, o Grupo possui os seguintes projetos na modalidade de comercialização de venda de energia no ambiente livre:

*Não revisado pelos auditores independentes

Companhias	Contrato	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)
Serra da Babilônia B	ACL	12/03/2019	35 anos	6	31,80
Serra da Babilônia D	ACL	12/03/2019	35 anos	6	31,80
Caetité E	ACL	16/03/2021	35 anos	13	37,80
Caetité F	ACL	06/04/2021	35 anos	17	25,20
Brejinhos A	ACL	06/04/2021	35 anos	9	37,80
Brejinhos B	ACL	06/04/2021	35 anos	10	42,00

Projetos em desenvolvimento

O Grupo analisa projetos com potencial de geração de energia solar e eólica, bem como parcerias que venham acelerar o desenvolvimento dessas fontes de energia, em linha com a transição energética que se configura em esfera mundial. O portfólio em desenvolvimento tem previsão de capacidade instalada adicional de aproximadamente 1.6GW*.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

*Não revisado pelos auditores independentes

1.4. Controladores da Rio Energy Participações

Os Controladores da Companhia são o FIP I e o FIP II, tendo como controlador final, fundos de investimento geridos pela Denham Capital Management LP. O FIP I e o FIP II são fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e qualificados pelo Administrador dos Fundos como Entidade de Investimento, conforme determina a Instrução CVM 579/16. A gestão da carteira dos Fundos compete à Modal Asset Management Ltda.

1.5. Continuidade operacional

Na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, a administração fez uma avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia e suas controladas.

Na elaboração das informações trimestrais, a administração fez uma avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia. Em 30 de junho de 2022, a Companhia apresentou capital circulante líquido (CCL) negativo, nos valores de R\$ 356.107 na Controladora e R\$ 579.900 no Consolidado (CCL negativo, no valor de R\$ 223.931 – Controladora e negativo de R\$ 286.584 - Consolidado em 31 de dezembro de 2021). Apresentou aplicação de caixa operacional de R\$ (23.862) na Controladora e geração líquida de R\$ 103.114 no Consolidado em 30 de junho de 2022 ((R\$2.628) – Controladora e R\$116.083 de geração de caixa operacional em 31 de dezembro de 2021).

A condição de CCL negativa se dá substancialmente em função das notas comerciais emitidas, nota explicativa nº 14 - c.4) Empréstimos de curto prazo, e que serão quitadas com a utilização dos recursos d.o financiamento de longo prazo referente aos contratos junto ao banco BNB. A Companhia está em fase final de obtenção da liberação do financiamento junto ao BNB, contrato assinado em 30 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 556.446, e cujo primeiro desembolso está previsto para o terceiro trimestre de 2022. Adicionalmente, a Companhia conta com o suporte financeiro irrestrito de seu acionista.

Com o processo de reestruturação finalizado, as atuais projeções de fluxos de caixa operacional, de investimento, juntamente com ingressos de caixa decorrentes do aumento das operações comerciais da Companhia por meio dos contratos de energia já contratados serão suficientes para a manutenção do capital de giro da Companhia e mitigam qualquer incerteza significativa sobre a capacidade da Companhia de continuar suas atividades nos próximos doze meses, bem como a liquidação dos contratos de financiamentos e demais obrigações.

Vale lembrar que o Grupo trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Companhias do Consolidado

2.1. Informações / Demonstrações Consolidadas

Essas informações trimestrais / demonstrações financeiras consolidadas, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, contemplam as seguintes Companhias:

Controladas diretas	Controladas indiretas	%Participação 30/06/2022	%Participação 31/12/2021
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	(a) Eólica Serra da Babilônia II S.A.	100%	100%
	Eólica Serra da Babilônia VI S.A	100%	100%
	Eólica Serra da Babilônia VII S.A	100%	100%
	Eólica Serra da Babilônia VIII S.A	100%	100%
	Eólica Serra da Babilônia IX S.A	100%	100%
	Eólica Serra da Babilônia X S.A	100%	100%
	Eólica Serra da Babilônia XI S.A	100%	100%
	Eólica Serra da Babilônia XII S.A	100%	100%
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	(b) Itarema Geração de Energia S.A.	100%	100%
	Eólica Itarema I S.A.	100%	100%
	Eólica Itarema II S.A.	100%	100%
	Eólica Itarema III S.A.	100%	100%
	Eólica Itarema IV S.A.	100%	100%
	Eólica Itarema V S.A.	100%	100%
	Eólica Itarema VI S.A.	100%	100%
	Eólica Itarema VII S.A.	100%	100%
	Eólica Itarema VIII S.A.	100%	100%
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	(c) Centrais Eólicas Caetité Participações S.A.	100%	100%
	Eólica Caetité A S.A.	100%	100%
	Eólica Caetité B S.A.	100%	100%
	Eólica Caetité C S.A.	100%	100%
Pontal Geração de Energia e Participações S.A.	(d) -	100%	100%
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	(e) Solar São Conrado I (anteriormente denominada UFV Caetité S.A)	100%	100%
	Solar São Conrado II	100%	100%
	Solar São Conrado III	100%	100%
	Solar São Conrado IV	100%	100%
	Solar São Conrado V	100%	100%
	Solar São Conrado VI	100%	100%
	Solar São Conrado VII	100%	100%
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A	(f) Eólica SDB Alfa S.A.	100%	100%
	Eólica SDB B S.A.	100%	100%
	Eólica SDB C S.A.	100%	100%
	Eólica SDB D S.A.	100%	100%
	Eólica SDB Eco S.A.	100%	100%
Paraipaba Geração de Energia S.A	(g) Eólica Paraipaba I S.A.	100%	100%
	Eólica Paraipaba II S.A.	100%	100%
	Eólica Paraipaba III S.A.	100%	100%
	Eólica Paraipaba IV S.A.	100%	100%
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A	(h) Eólica Brejinhos Alfa S.A.	100%	100%
	Eólica Brejinhos B S.A.	100%	100%
	Eólica Caetité D S.A.	100%	100%
	Eólica Caetité Eco S.A.	100%	100%
	Eólica Caetité F S.A.	100%	100%

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	(i)	-	100%	100%
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	(j)	-	100%	100%
		-	100%	100%
		Luzeiro I S.A	100%	-
		Luzeiro II S.A	100%	-
Urca Geração de Energia e Participações S.A.	(k)	Luzeiro III S.A	100%	-
		Luzeiro IV S.A	100%	-
		Luzeiro V S.A	100%	-
		Luzeiro VI S.A	100%	-

a) Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. ("Copacabana" ou "Copacabana Participações") é uma Sociedade por ações de capital fechado, constituída em 21 de setembro de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 20 de agosto de 2015 e iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos eólicos. Em fevereiro de 2016, a Copacabana passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia, constituído de 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW*, localizados quase em sua totalidade no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia.

Os projetos da Copacabana sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital nº 09/2015 promovido pela ANEEL, a contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes, tendo comercializado toda a energia ao preço médio na data de R\$206,48/MWh, a energia elétrica negociada neste leilão será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade "quantidade de energia", com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

*Não revisado pelos auditores independentes

b) Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.

Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. ("Ipanema" ou "Ipanema Participações") é uma sociedade por ações de capital fechado e iniciou suas atividades como holding de empresas de participação em projetos de energia renovável. A Ipanema é controladora da Itarema Geração de Energia S.A. ("Itarema Participações"), holding que realiza investimentos nos projetos que compõem o Complexo Eólico de Itarema, fases I e II, com capacidade instalada total de 207,00 MW*; a Ipanema tem como estratégia manter apenas o investimento na Itarema Participações.

As subsidiárias da Ipanema sagraram-se vencedoras no âmbito dos leilões A-3 de 2013 (fase 1) e 2014 (fase 2), promovidos pela ANEEL, tendo comercializado toda a energia, ao preço médio na data de R\$128,95/MWh e R\$133,43/MWh, respectivamente, a ser gerada para as distribuidoras de energia que participaram de tais leilões como compradoras. Foram celebrados Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs entre cada subsidiária e as compradoras de energia, todos com prazo de 20 anos. As usinas estão conectadas no Sistema Interligado Nacional ("SIN") através da subestação Acaraú (CHESF, em operação), distante 26,5 km do Complexo Eólico Itarema. As unidades geradoras tiveram início de operação comercial em 2016.

*Não revisado pelos auditores independentes

c) Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.

Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. ("Lagoa") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 19 de abril de 2013 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 2 de maio de 2013 e iniciou suas atividades como holding de empresas de participação em projetos de energia renovável. A Lagoa é controladora da Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. holding que realiza investimentos nos projetos que compõem o Complexo Eólico de Caetité que possui capacidade instalada total de 54,4 MW*, localizados no município de Caetité, no Estado da Bahia; A Lagoa tem como estratégia manter apenas o investimento na Centrais Eólicas de Caetité Participações S.A. ("Caetité Participações").

Em agosto de 2013, a Caetité Participações participou do 5º Leilão de Energia de Reserva (leilão 005/2013) e sagrou-se vencedora constituindo-se como sociedades para fins específicos (SPes) as subsidiárias indiretas, Eólica Caetité A S.A., Eólica Caetité B S.A..

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Participou do 17º Leilão de Energia Nova em 18/11/2013 (leilão A-3/2013) e sagrou-se vencedora e constituiu a subsidiária Eólica Caetité C S.A., negociando em contratos de 20 anos de fornecimento da fonte.

Em novembro de 2017, as subsidiárias indiretas, Eólica Caetité A S.A., Eólica Caetité B S.A. e Eólica Caetité C S.A. assinaram contrato de uso compartilhado da capacidade ociosa das instalações de conexões com a Rio Energy EOL III Geração e Comercialização de Energia S.A. (Rio Energy EOL III Geração e Comercialização de Energia S.A. foi incorporada pela Humaitá em 13 de junho de 2019), uma empresa ligada, visando a sinergia dos negócios.

*Não revisado pelos auditores independentes

d) Pontal Geração de Energia e Participações S.A.

A Pontal Geração de Energia e Participações S.A. ("Pontal") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 27 de outubro de 2014 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 1º de outubro de 2014.

A Pontal investe no desenvolvimento dos projetos Eólicos Itarema A e B e projetos Solares localizados no município de Itarema no estado do Ceará, os projetos encontram-se atualmente em condições de cadastramento nos leilões ANEEL da fonte.

Em 30 de junho de 2022, a Pontal se manteve em fase pré-operacional, com sua capacidade instalada prevista para 211,80 MW.

e) São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.

A São Conrado Geração de Energia e Participações S.A. ("São Conrado") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 2 de outubro de 2018.

Seu objeto é a exploração e ou participação do ramo de geração de energia elétrica de projetos de energia renovável. A São Conrado investe no desenvolvimento de projetos da fonte Solar, localizados no município de Morro do Chapéu e Caetité no estado da Bahia.

A São Conrado Geração de Energia e Participações S.A. investe na implantação dos projetos solares híbridos associados denominados Toca da Onça I e II (59,94 Mwac*), Solar Caetité 1, 2 e 3 (89,91 Mwac*) e SdB Solar I, II, III e IV (123,00 Mwac*) e possuem em conjunto 272,85 MWac de potência em fase pré-operacional.

Os projetos híbridos associados são resultantes da combinação de novos projetos solares fotovoltaicos com os projetos eólicos existentes de Caetité (54,40 MWp*), Caetité Norte (193,20 MWp*), Serra da Babilônia Fase 1 (223,25 MWp*) e Serra da Babilônia Fase 3 (159,0 MW*). O projeto de São Conrado é composto um sistema de geração solar fotovoltaica, redes de média tensão e sistema de medição e faturamento individuais, que compartilharão física e contratualmente a infraestrutura elétrica e de conexão, e o uso da rede linha de transmissão das eólicas existentes, conforme estabelecido na Resolução Normativa 954/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A nova tarifa de uso do sistema de transmissão – TUST do conjunto eólico-solar será a média ponderada do montante de uso do sistema de transmissão - MUST contratado entre cada uma das usinas que compõe o conjunto eólico-solar.

Em 30 de junho de 2022, todas as SPEs da São Conrado se mantiveram em fase pré-operacional.

*Não revisado pelos auditores independentes

f) Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A

A Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A. ("Jardim Botânico") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 12 de julho de 2016 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 29 de julho de 2016.

Em dezembro de 2017, a Jardim Botânico assinou contrato de cessão onerosa de ativos, direitos e obrigações com a parte relacionada Copacabana Geração de Energia S.A., para fins de desenvolvimento de novos projetos *greenfield* de geração de energia eólica, visando à sinergia dos negócios.

Em 31 de agosto de 2018, a Jardim Botânico sagrou-se vencedora no âmbito do 5º Leilão de energia nova (003/2018) promovido pela ANEEL, constituindo-se como sociedades para fins específicos (SPEs), as subsidiárias Eólica SDB Alfa S.A., Eólica SDB B S.A., Eólica SDB C S.A., Eólica SDB D S.A., Eólica SDB Eco S.A. e Eólica SDB F S.A., negociando um total de 39,00 MWm* em contratos de 20 anos de fornecimento da fonte e com capacidade total de 159 MW* (Complexo Eólico Serra da Babilônia Fase III).

O Complexo é uma expansão do Complexo Eólico Serra da Babilônia Fase I, com potência instalada total de 223,25 MW* e que compartilha o acesso externo de 40 km, o alojamento para os trabalhadores locais e a infraestrutura de conexão, incluindo linha de transmissão, bay de conexão e subestação interna, mitigando riscos associados à servidão, ao acesso, à mobilização e à conexão.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As eólicas, controladas da Jardim Botânico, entraram em operação comercial, autorizadas pela ANEEL no ano de 2021. As eólicas SDB Alfa, SDB B e SDB C no segundo trimestre de 2021 e as eólicas SDB D, SDB Eco e SDB F no terceiro trimestre de 2021.

*Não revisado pelos auditores independentes

g) Paraipaba Geração de Energia S.A.

A Paraipaba Geração de Energia S.A. ("Paraipaba") é uma sociedade por ações de capital fechado.

Em 18 de dezembro de 2018, a Paraipaba incorporou 100% das ações ordinárias da Usina Geradora Eólica San Francisco I Spe S.A. ("SF I") e Usina Geradora Eólica San Francisco II Spe S.A. ("SF II"), ambas adquiridas em 6 de dezembro de 2017 como parte integrante do complexo eólico Paraipaba.

Em 22 de abril de 2020 foram constituídas as seguintes Companhias: Eólica Paraipaba I S.A., Eólica Paraipaba II S.A., Eólica Paraipaba III S.A. e Eólica Paraipaba IV S.A. As Companhias são sociedades de propósito específico, cujo objeto social é a exploração do ramo de geração de energia como produtora independente, especificamente mediante a concepção, desenvolvimento, implantação, operação, administração dos projetos localizados no município de Paraipaba, Estado do Ceará.

Em 16 de novembro de 2020, a Rio Energy Participações tornou-se a holding do projeto Paraipaba Geração de Energia S.A.

Em 30 de junho de 2022, a Paraipaba se manteve em fase pré-operacional, com sua capacidade instalada prevista para 248,85 MW.

h) Humaitá Geração de Energia e Participações S.A.

A Humaitá Geração de Energia e Participações S.A. ("Humaitá") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 12 de julho de 2016 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 29 de julho de 2016, com foco no desenvolvimento, construção e operação de ativos de geração de energia renovável no Brasil.

A Humaitá investe na implantação dos projetos eólicos denominados Complexo Eólico Caetité Norte com capacidade instalada total de 193,2 MW*.

Em 2018, a Companhia assinou, com clientes livres, Contratos de Compra e Venda de Energia (CCVEs) para o fornecimento energia de 45 MW* médios pelo prazo de 9 a 15 anos, com entrega a partir de 2022. Para cumprir com esses Contratos de Compra e Venda de Energia, a Companhia utilizará 52% da capacidade instalada do projeto do Complexo Eólico Caetité Norte.

A entrada em operação está prevista para o 1º semestre de 2023.

*Não revisado pelos auditores independentes

i) Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.

A Rio Energy Comercializadora de Energia S.A. ("Rio Energy Comercializadora") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 30 de agosto de 2012 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 30 de agosto de 2012 e tem como objeto a prestação de serviços de desenvolvimento, implantação, operação e manutenção, administração e consultoria de projetos na área de energia, incluindo, mas não se limitando a, aquisição, licenciamento, financiamento, engenharia, atividades de projeto, transferência e venda de ativos, dentre outras; (ii) a participação em outras sociedades na área de energia elétrica, como sócia, quotista ou acionista, no Brasil ou no exterior; e (iii) a comercialização de energia elétrica.

Em 27 de abril de 2021, com base na Assembleia Geral Extraordinária, ocorreu a alteração da denominação social da Companhia de Rio Energy Projetos de Energia S.A para Rio Energy Comercializadora S.A.

A Rio Energy Comercializadora obteve registro junto a CCEE para se tornar agente em 13/04/2021, na reunião do CAD nº 1189, autorizando início de operação a partir de 01/04/2021.

j) Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.

A Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A. ("Rio Energy Desenvolvimento") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 14 de maio de 2013 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro e iniciou suas atividades como originadora de projetos de energia renovável em estágio *greenfield* em todo território brasileiro. Faz parte da estratégia da Rio Energy Desenvolvimento a prospecção de novas áreas, acordos de cessão do uso da terra, instalação e manutenção de equipamentos

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de medição de recursos, estudos prévios, licenciamento ambiental prévio (LP) e cadastramento em leilões.

Em 30 de junho de 2022, a Rio Energy Desenvolvimento se manteve em fase pré-operacional.

k) Urca Geração de Energia e Participações S.A.

A Urca Geração de Energia e Participações S.A. ("Urca") é uma sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei nº 6.404/76, e constituída no Brasil em 17 de julho de 2019 e registrada na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso em 7 de julho de 2019 como Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A.

Em 6 de dezembro de 2021, a Companhia assinou contrato de compra e venda de ações e outras avenças, para a compra de 100% do capital total e votante da Bom Jesus (nota explicativa nº10), que tem por objeto social a execução de atividades de desenvolvimento, implantação, operação, administração e manutenção de projetos de geração de energia elétrica, produção independente de energia elétrica e comercialização de energia elétrica.

A Companhia é proprietária de projetos de geração de energia fotovoltaica, com capacidade instalada prevista de 148,05 MWp, com área total de 297,35 ha, localizado na cidade de Bom Jesus da Lapa, no Estado da Bahia, Brasil. O complexo fotovoltaico é composto por 6 empreendimentos (Luzeiro 1 – 6), divididos entre 3 imóveis todos devidamente registrados, cujo tem por objetivo a produção de energia elétrica para comercialização no Ambiente de Contratação Regulado - ACR ou Ambiente de Contratação Livre - ACL.

Em 4 de janeiro de 2022 foi aprovada a constituição das controladas Solar Luzeiro I S.A, Solar Luzeiro II S.A, Solar Luzeiro III S.A, Solar Luzeiro IV S.A, Solar Luzeiro V S.A e Solar Luzeiro VI S.A.

Em 8 de fevereiro de 2022 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A para Urca Geração de Energia e Participações S.A.

Em 30 de junho de 2022, a Urca Geração de Energia e Participações S.A. se manteve em fase pré-operacional.

2.2. Informações Combinadas Grupo Rio Energy

O resultado consolidado da Rio Energy Participações S.A. efetivamente iniciou-se em 5 de fevereiro de 2021, data da reestruturação, até 30 de junho de 2021. Desta forma, o resultado entre 1º de janeiro de 2021 e 5 de fevereiro de 2021 das empresas que passaram a ser controladas somente após a reestruturação não estão incluídas na demonstração de resultado consolidada.

Para fins comparativos, com objetivo de apresentar o negócio como um todo e não parte dele, apresentamos o resultado das Sociedades do Grupo Rio Energy somados no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2021 e 2022.

	Período de 6 meses findo em 30 de junho de 2022	Período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021
Receita líquida	277.650	253.608
Custos da energia vendida	(100.289)	(126.677)
Lucro bruto	177.361	126.931
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(45.943)	(36.248)
Outras receitas operacionais	-	91
Resultado operacional	131.418	90.774
Receitas financeiras	28.502	4.623
Despesas financeiras	(193.821)	(117.304)
Resultado financeiro	(165.319)	(112.681)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(33.901)	(21.907)

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(15.914)	(7.895)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(16.081)	(8.062)
Imposto de renda e contribuição social diferido	167	167
Prejuízo do período	(49.815)	(29.802)

3. Apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

3.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas relativas aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB") assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

3.2. Base de elaboração

Essas informações trimestrais evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

3.4. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, enquanto que para as IFRS representa uma informação financeira adicional, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das informações trimestrais, é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas informações trimestrais.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

Estimativas e julgamentos significativos	Nota
Vida útil e análise do valor recuperável (" <i>impairment</i> ") do imobilizado e intangível	4 (g) e (l)
Arrendamentos	16
Provisão de ressarcimento regulatório	18
Provisões socioambientais	22
Provisões para desmobilização	23
Valor justo dos instrumentos financeiros	30
Provisão para contingências	31

3.6. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 30 - instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.

3.7. Consolidação e investimentos

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7.1. Combinação de negócios na aquisição de investimentos

Na controladora, a diferença entre o valor pago e o valor de livros do patrimônio líquido das sociedades adquiridas é reconhecida no investimento como: (i) mais valia, quando o fundamento econômico está relacionado, substancialmente, ao valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida; e (ii) ágio, quando o montante pago supera o valor justo dos ativos líquidos e, esta diferença, representa a expectativa de geração de valor futura.

A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento das aquisições de controle nos balanços consolidados. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O ágio decorrente da combinação de negócios, o qual é registrado no intangível, é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

3.8. Novas normas que estão em vigor em 2022

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB e estão em vigor. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

A fim de apresentar os efeitos da aplicação do IAS 16 e para a devida comparabilidade, as receitas de teste, reconhecidas como custo do imobilizado no exercício 2021, relacionada a entrada em operação das controladas do Grupo Jardim Botânico, foram reapresentadas para o resultado do exercício 2021, impactando em R\$ 17.635 as seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Balanço Patrimonial Consolidado		
Em milhares de reais		
	2021 IAS 16	2021
Imobilizado	3.098.701	3.081.066
Prejuízos Acumulados	(78.532)	(96.167)

Na reapresentação do período findo em 30 de junho de 2021, apenas a parcela de R\$ 1.010, correlatas a receita de teste das controladas que entraram em operação até junho de 2021, afetou as seguintes rubricas da demonstração do resultado:

Demonstração do Resultado Consolidado		
Em milhares de reais		
	1º de janeiro a 30 de junho - IAS 16	1º de janeiro a 30 de junho
Receita Líquida	208.845	207.835
Prejuízo do Período	(28.672)	(29.682)

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, normas IFRS ou interpretações IFRIC que entraram em vigor e não têm impacto sobre as informações trimestrais da Companhia:

- Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022.
- Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios": emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º. de janeiro de 2022.
- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º. de janeiro de 2022:
 - (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto sobre as informações trimestrais da Companhia.

4. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia são aplicadas de maneira consistentes no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021. Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

Os diretores da Companhia consideram que as estimativas e políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas informações trimestrais.

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Depósitos vinculados (Conta reserva dos credores)

Refere-se à conta - corrente e aplicação financeira vinculada à parcela de curto prazo dos financiamentos do BNDES, das Debêntures de Infraestrutura e do BNB. Sua finalidade é atender às garantias dos financiamentos firmados, os quais permanecerão retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas. São mantidos para atendimento às exigências contratuais.

c) Instrumentos financeiros

c.1) Ativos financeiros

c1.1) Políticas contábeis

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9) e estão resumidas a seguir:

c1.2) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

c1.3) Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos, quando houver, são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

c1.4) Mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos de acordo com a categoria de mensuração a seguir:

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.

c1.5) *Impairment* de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas.

A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota 4 item d.1.

C1.6) Instrumentos financeiros derivativos

São mensurados inicialmente e subsequentemente a valor justo. Os ganhos ou perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado financeiro ou no imobilizado (quando em construção), exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de hedge, como hedge de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações contratadas para proteção de suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

d) Contas a receber de clientes

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia. Registram-se

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

inicialmente pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa.

O faturamento mensal da Companhia é feito em uma única parcela, com prazo de recebimento equivalente a um ano ou menos.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d.1) PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 (IFRS 9) para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

O modelo de redução ao valor recuperável estabelecido pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9) é o modelo de perdas de crédito esperadas.

Como resultado é possível que as perdas por redução ao valor recuperável sejam reconhecidas antecipadamente e, para companhias como atividades de contas a receber relevantes, como no caso das controladas da Companhia foi feita uma análise e revisão dos respectivos processos e abordagens regulatórias.

Em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9), a Companhia fez uma análise detalhada do contas a receber e fez uma estimativa para mensurar as perdas de crédito esperadas e efetuar o registro contábil de perdas relacionadas aos valores que representam incertezas quanto ao recebimento.

As perdas por redução ao valor recuperável baseiam-se nas perdas esperadas (não nas incorridas), calculadas por meio do uso de possíveis perdas de crédito e da probabilidade de inadimplência.

O modelo de mensuração das perdas estimadas utilizado pela Companhia leva em consideração uma perda estimada de 2% sobre o total do contas a receber no Mercado de Curto Prazo - MCP.

As perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por redução ao valor recuperável líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

e) Tributos sobre o lucro

e.1) Tributos correntes

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório.

e.2) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os tributos diferidos ativos (quando aplicável) são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício em que se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data do balanço, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultam da forma pela qual a Companhia espera, na data do balanço, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

e.3) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos do exercício

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

e.4) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em relação ao ICPC 22 (IFRIC 23), a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

f) Despesas antecipadas

f.1) Seguros

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.

f.2) Custos de transação

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

São custos financeiros incorridos para a obtenção de financiamentos, ainda não captados, relativo à viabilização de projetos em andamento.

Os custos de transação, enquanto não captados os recursos a que se referem, devem ser apropriados e mantidos em conta transitória e específica do ativo como pagamento antecipado e deve ser reclassificado para a conta redutora, conforme a natureza da operação, tão logo seja concluído o processo de captação ou reconhecido como despesa no momento da desistência do processo de captação.

Concluído o processo de captação, os custos de transação são reclassificados para a conta redutora do passivo e os custos de transação serão apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

g) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de empréstimos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisa, ao final de cada exercício, se apropriado, os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos	Anos
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	30
Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc.)	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

h) Provisões para custos socioambientais

A Companhia registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05. A Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações.

Trata-se de custos referentes à construção dos parques eólicos que serão realizados e desembolsados e desta forma foram provisionados no passivo circulante e não circulante tendo como contrapartida o ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos. Após a entrada em operação, tais custos são registrados diretamente no resultado.

i) Provisões para desmobilização de ativos

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização a Companhia provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridas pela Companhia no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação dos terrenos.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

j) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos pela Companhia, de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS16) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o exercício do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

A Companhia está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o exercício do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Os arrendamentos considerados relevantes pela administração da Companhia foram contabilizados de acordo com o IFRS 16 (CPC 06 - R2 - Arrendamentos), a partir de sua aplicação. Os impactos nas contabilizações dos arrendamentos estão detalhados na nota explicativa nº 16.

k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis servidão de passagem e estudos e projetos possuem vinte anos de vida útil. O direito de uso de superfície possui 35 anos de vida útil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

l) *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

m) Fornecedores

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

n) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação.

o) Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um exercício de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

p) Provisão para ressarcimento regulatório

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre as controladas da Companhia e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório o passivo, nota explicativa nº 18) e positivos (provisão de contas a receber, nota explicativa nº 6), com aplicação de ressarcimento ou receita extra.

Em 2019, a ANEEL instaurou a audiência pública nº 034 para tratar da regulamentação referente aos procedimentos e critérios para apuração do montante e respectivo ressarcimento em decorrência de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas conectadas em rede básica ou DIT e que são despachadas centralizadamente ou parte de conjuntos de usinas consideradas na programação da operação. Simultaneamente, estabeleceu à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE a suspensão dos ressarcimentos estabelecidos em contratos de energia elétrica no ambiente de contratação regulada (CCEAR) e na contratação de energia de reserva (CER) apurados a partir de agosto de 2019, relativos a usinas eólicas objeto de pedidos de reconhecimento de *constrained-off* à ANEEL, como consubstanciado no Despacho nº 2.303, de 20 de agosto de 2019 (Despacho). O Despacho não trata, porém, das usinas que não possuem os referidos contratos.

Em outubro de 2020, a Aneel publicou Nota Técnica com a análise das contribuições e nova minuta de normativa, na qual estabelece que somente os eventos de restrição por ocorridos a partir do 7º mês civil após a publicação da normativa estarão submetidos ao novo regramento, excluindo os casos sobrestados referentes às usinas com contratos tanto no ambiente regulado quanto no livre. A Companhia faz parte dos casos sobrestados na Aneel cujos ressarcimentos referentes ao CCEAR e CER encontram-se suspensos nos termos do referido Despacho.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou em 22 de março de 2021, a resolução normativa nº 927/2021 que estabelece procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas, inclusive com tratamento na Regra de Comercialização dos casos sobrestados anteriores a publicação da referida resolução.

A CCEE divulgou em 13 de maio de 2022, o comunicado nº 355/22, no qual publicou novas Regras de Comercialização referentes ao cálculo de energia não fornecida por *Constrained-off* de usinas eólicas e informou que tão logo realize as adequações, testes sistêmicos, troca de informações e validação de parâmetros de entrada com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – NOS, divulgará o cronograma de operacionalização dos recálculos, por meio de novo comunicado.

q) Reconhecimento da receita

q.1) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

abaixo do contratado e a Companhia, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia da Companhia, quando incorridas, estão de acordo o CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes (IFRS 15).

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber quando a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

A Companhia reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC47 (IFRS 15) e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O CPC 47 (IFRS 15) estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47 (IFRS 15), a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

q.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

r) Despesas

Os registros feitos pela Companhia no período foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

s) Transações em moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidas para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	40.064	1.041	51.306	19.832
Aplicações financeiras de liquidez imediata	16.887	165.818	286.936	392.552
Total	56.951	166.859	338.242	412.384

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário - CDI.

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

6. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes (a)	61.852	52.212
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	(32)	(18)
Circulante (a)	61.820	52.194

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Provisão de contas a receber	17.506	17.506
Não circulante (b)	17.506	17.506

- (a) As contas a receber de clientes correspondem contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs, Contrato de Energia de Reserva - CERs no curso normal das atividades da Companhia, deduzidas da PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa e contratos de Comercialização de energia no Ambiente Livre – ACL. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.
- (b) Refere-se a provisão de contas a receber ao final do quadriênio. As provisões de receita extra regulatório referem-se a desvios positivos dos contratos de energia de reserva (CER) dos projetos Caetité (R\$1.322) e Serra da Babilônia fase 1 (R\$16.184). Tais quadriênios se encerram em agosto de 2023 e outubro de 2022, respectivamente. As provisões ora apuradas e mais as apurações do período a transcorrer até o fim do quadriênio serão recebidas no ano seguinte ao seu encerramento.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
IRPJ / CSLL saldo negativo	1.562	-	6.530	4.867
IR sobre aplicação financeira	1.037	1.484	1.487	1.780
ISSQN	-	-	812	874
IRPJ antecipação	-	-	818	627
CSLL antecipação	-	-	241	256
PIS	-	-	208	275
COFINS	-	-	953	995
Outros	1	-	58	186
Total	2.600	1.484	11.107	9.860
Circulante	2.599	1.484	6.198	5.502
Não circulante	1	-	4.909	4.358

8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Seguros	-	2	13.538	14.810
Custos de transação dos empréstimos e financiamentos (a)	-	-	13.080	10.722
Outras despesas antecipadas	61	61	61	61
Total	61	63	26.679	25.593

- (a) Os custos de transação da dívida, classificados temporariamente no grupo de despesas antecipadas, são comissões pagas aos agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação dos financiamentos e que ainda não foram captados. A Companhia e suas controladas, em 30 de dezembro de 2019, celebraram contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) no montante de R\$ 556.446 sob os quais incidirão juros de 1,3579% x 0,85 de bônus, acima do IPCA com vencimento em 2044. Até 30 de junho de 2022 não houve captação do financiamento do BNB aprovado.

9. Depósitos vinculados (Conta reserva dos credores)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Conta corrente	-	-	31.955	33.873
Aplicações financeiras	-	-	161.515	126.628
Total	-	-	193.470	160.501
Circulante (a)	-	-	33.692	31.665
Não circulante	-	-	159.778	128.836

- (a) Compreendem aos valores vinculados a parcelas de curto prazo dos financiamentos.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

	Controladora
Em 31 de dezembro de 2020	11.933
Aquisições em 5 de fevereiro de 2021 (nota explicativa nº24)	890.911
Aumento de capital	80.573
Baixa de investimento direto (UFV) (a)	(1.551)
Aquisição de Brejinhos C	29
Resultado de equivalência patrimonial	(22.317)
Em 30 de junho de 2021	959.578
Em 31 de dezembro de 2021	1.149.410
Aumento de capital	82.213
Redução de capital – Grupo Copacabana	(61.665)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.064)
Em 30 de junho de 2022	1.165.894

b) Resumo das informações financeiras

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

30 de junho de 2022					
Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.435.013	1.034.197	400.815	16.540
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	100%	980.702	855.212	125.490	(19.055)
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A.	100%	701.778	459.275	242.503	5.042
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	100%	257.411	193.800	63.610	(1.392)
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A.	100%	715.788	420.827	294.961	(630)
Paraipaba Geração de Energia S.A.	100%	10.860	45	10.815	(211)
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	100%	7.140	6.856	284	(1.507)
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	100%	3.427	867	2.560	(1.683)
Pontal Geração de Energia e Participações S.A.	100%	558	13	545	(148)
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.489	456	1.033	(670)
Urca Geração de Energia e Participações S.A. (Anteriormente denominada Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A.)	100%	1.902	1.579	323	(350)
Total		4.116.066	2.973.128	1.142.938	(4.065)
Mais valia Aquisição Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos				4.866	
Goodwill Aquisição Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos				18.090	
Ágio nos Investimentos				22.956	
Total				1.165.894	

Notas Explicativas 64-3F11-402F-9B17-F2DDD4F98AFC

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2021

Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.486.412	1.040.471	445.941	37.897
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	100%	968.647	861.047	107.600	(66.485)
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A.	100%	717.349	479.888	237.461	18.394
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	100%	254.807	189.804	65.003	(1.987)
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A.	100%	309.446	55.152	254.294	(892)
Paraipaba Geração de Energia S.A.	100%	10.592	79	10.513	(1.420)
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	100%	1.827	754	1.073	(11.949)
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	100%	2.086	294	1.792	(2.114)
Pontal Geração de Energia e Participações S.A.	100%	646	3	643	(51)
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.501	61	1.440	(324)
Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A.	100%	694	-	694	(15)
Total		3.754.007	2.627.553	1.126.454	(28.946)

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Consolidado											
	Obras civis	Obras elétricas	Linha de Transmissão	Aero-geradores	Outros imobilizados	Custos financeiros	Provisão para Desmobilização	Custos ambientais	Custo de transação	Direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	201	201
Adições - reestruturação (a)	223.516	139.333	56.285	1.561.969	77.026	111.503	36.814	5.825	25.505	77.006	437.466	2.752.248
Adições	94	1.014	4	49.458	1.227	-	15.550	-	-	5.705	147.743	220.795
Transferências	37.427	17.467	-	176.106	4.513	13.902	-	1.820	-	-	(251.235)	-
Baixas	-	(360)	-	(3.763)	(141)	(621)	-	-	-	-	-	(4.885)
Depreciação	(3.774)	(2.411)	(910)	(25.042)	(1.722)	(926)	(614)	(91)	(442)	(1.506)	-	(37.438)
Em 30 de junho de 2021	257.263	155.043	55.379	1.758.728	80.903	123.858	51.750	7.554	25.063	81.205	333.974	2.930.921
	Consolidado											
	Obras civis	Obras elétricas	Linha de Transmissão	Aero-geradores	Outros imobilizados	Custos financeiros	Provisão para Desmobilização	Custos ambientais	Custo de transação	Direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2021	287.395	171.754	54.286	1.941.113	110.424	138.773	9.218	7.418	24.594	85.544	268.182	3.098.701
Adições	595	812	-	9.860	741	-	-	-	-	-	325.967	337.975
Transferências	-	-	-	-	-	(2.534)	-	-	2.534	-	-	-
Baixas	(32)	(110)	-	(1.161)	-	-	-	-	-	-	-	(1.303)
Depreciação	(5.740)	(3.410)	(1.091)	(38.654)	(2.474)	(1.635)	(222)	(137)	(509)	(1.928)	-	(55.800)
Em 30 de junho de 2022	282.218	169.046	53.195	1.911.158	108.691	134.604	8.996	7.281	26.619	83.616	594.149	3.379.573

a) Referem-se aos ativos imobilizados que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado nas notas explicativas nº 1.1.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 30 de junho de 2022 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

12. Intangível

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos.

Os valores classificados na rubrica de "Estudos e projetos" referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso com os desenvolvedores do projeto.

Os custos de servidão de passagem e "Estudos e Projetos" são amortizados linearmente pelo prazo de 30 anos, em linha com a vida útil dos ativos associados.

Os ativos consistem nos direitos de uso necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que estão em fase pré-operacional.

Os valores do direito de uso de superfície serão amortizados linearmente pelo prazo 35 anos, conforme estabelecido na escritura pública de constituição de direito real de superfície dos terrenos.

A administração da Companhia não identificou evidências ou indicações de que os ativos intangíveis não sejam recuperáveis, uma vez que as condições para desenvolvimento dos projetos seguem válidas.

	Consolidado		
	Servidão de passagem	Estudos e projetos	Agio em investimento
			Direito de uso
			Total
Em 31 de dezembro de 2021	3.985	119.545	31.873
Amortização	(110)	(1.508)	-
			4.866
			160.269
			(1.618)

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2022	3.875	118.037	31.873	4.866	158.651
------------------------	-------	---------	--------	-------	---------

	Serviço de passagem	Estudos e projetos	Consolidado		Total
			Ágio em investimento	Direito de uso	
Em 31 de dezembro de 2020	-	10.101	-	-	10.101
Adições - reestruturação societária (a)	4.189	112.673	13.783	-	130.645
Adições	-	710	-	-	710
Baixas	-	(1.811)	-	-	(1.811)
Amortização	(94)	(1.267)	-	-	(1.361)
Em 30 de junho de 2021	4.095	120.406	13.783	-	138.284

(a) Referem-se aos ativos intangíveis que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado na nota explicativa nº 24.

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 30 de junho de 2022 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos intangíveis.

13. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Fornecedores (a)	790	1.100	39.483	43.293
Provisões (b)	-	-	-	47.480
Retenções contratuais (c)	-	-	138	729

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compra de energia	-	-	6.113	-
Total	790	1.100	45.734	91.502

A rubrica de contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente a: (a) aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações dos parques eólicos e provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções dos parques eólicos; (b) provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções do parque eólico; e (c) retenção contratual referente a 30% do valor nominal do contrato de um fornecedor de compra energia da Controlada Jardim Botânico Geração de Energia e Participações.

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Financiamentos BNDES	-	-	1.413.099	1.418.550
Financiamentos BNB	-	-	438.852	451.464
Cédula de crédito bancário	-	-	245.378	273.523
Nota promissória comercial	398.989	372.188	762.714	372.188
(-) Custos de transação	-	(967)	(82.296)	(80.708)
Total	398.989	371.221	2.777.747	2.435.017
Passivo circulante	398.989	371.221	892.915	613.220
Passivo não circulante	-	-	1.884.832	1.821.797

a) Empréstimos e financiamentos

Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Consolidado				Valor do contrato
			Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	30/06/2022	31/12/2021
Eólica Caetité A	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	61.232	63.134
Eólica Caetité B	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	50.049	51.601
Eólica Caetité C	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	21.976	22.623
Eólica Itarema I	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	58.059	56.092
Eólica Itarema II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	41.752	40.338
Eólica Itarema III	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	21.482	20.755
							70.400
							57.480
							24.150
							96.795
							86.921
							49.958

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Consolidado				Valor do contrato
			Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	30/06/2022	31/12/2021
Eólica Itarema IV	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	49.109	47.445
Eólica Itarema V	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	59.730	57.706
Eólica Itarema VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	58.477	56.496
Eólica Itarema VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	43.190	41.727
Eólica Itarema VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	33.984	32.833
Eólica Itarema IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	70.035	67.663
Eólica SDB II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	117.466	119.712
Eólica SDB VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	91.642	93.384
Eólica SDB VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	107.246	109.285
Eólica SDB VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	104.331	106.314
Eólica SDB IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	99.390	101.279
Eólica SDB X	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	109.194	111.270
Eólica SDB XI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	102.463	104.467
Eólica SDB XII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	112.292	114.426
SDB Alfa	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	60.200	61.962
SDB B	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	89.307	91.959
SDB C	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	74.642	76.740
SDB D	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	88.985	91.439
SDB Eco	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	67.119	69.184
SDB F	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	58.600	60.180
Brejinhos Alfa	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	-
Brejinhos B	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	-
Caetité D	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	-
Caetité Eco	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	-
Caetité F	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	-
Ipanema Geração de Energia S.A.	BTG Pactual	Cédula de Crédito Bancário	31/08/2020 e 26/11/2020	31/08/2024	CDI + 3,35%	245.378	273.523
Rio Energy Participações S.A.	N/A	Nota Promissória Comercial	02/07/2021	02/07/2022	CDI + 3,50%	398.989	372.188
Humaitá	N/A	Nota Comercial	21/03/2022	21/09/2022	CDI + 2,30%	363.725	-
Subtotal						2.860.044	2.515.725
Custo de transação						(82.297)	(80.708)
Total						2.777.747	2.435.017

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Custos de transação

Os custos de transação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período.

c) Garantias

c.1) BNDES

Como garantia do pagamento dos financiamentos com o BNDES, as controladas da Companhia apresentaram: (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos financiamentos até a Conclusão Financeira (atingimento dos índices).

c.1.1) Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Serra da Babilônia)

No dia 2 de setembro de 2021, o BNDES encaminhou os termos de exoneração das fianças bancárias que garantiram o financiamento do BNDES a fim de exonerar, para todos os fins de direito, as fianças prestadas pelos bancos fiadores. Em 3 de setembro de 2021, a Companhia enviou tais termos aos bancos fiadores para a partir dessa data não haver mais cobrança relativa aos custos das fianças.

c.2) BNB

Nas Eólicas SDB (Jardim Botânico), todas essas garantias mencionadas acima são dos fiadores: Banco Bradesco e Banco do Brasil. Sendo o financiador (BNB) garantido por fianças bancárias de 100% do valor do financiamento.

c.3) BTG Pactual

Como garantia de pagamento dos empréstimos com o Banco BTG Pactual, a Ipanema Geração de Energia e Participações e o BTG Pactual celebraram Instrumento Particular de Cessão Fiduciária em Garantia e Outras Avenças, por meio do qual foi constituída a cessão fiduciária sobre os recebíveis, sobre a conta vinculada e eventuais ativos financeiros a serem adquiridos pela Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. em favor do BTG Pactual. Adicionalmente, os empréstimos do BTG Pactual possuem aval da Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

c.4) Empréstimos de curto prazo

Rio Energy Participações S.A.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No dia 2 de julho de 2021, foi realizada a 1ª (primeira) emissão, em série única, de notas promissórias comerciais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 355.000 (trezentos e cinquenta e cinco milhões de reais), parcela única com vencimento em 2 de julho de 2022, a seus titulares representados pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. como agente fiduciário, nos termos dos documentos definitivos da Emissão.

As notas promissórias comerciais não contam com quaisquer garantias reais ou fidejussórias.

Humaitá Geração de Energia e Participações

No dia 21 de março de 2022, foi realizada a 1ª (primeira) emissão, em série única de notas comerciais da Humaitá no valor total de R\$ 350.000 (trezentos e cinquenta milhões), parcela única com vencimento em 21 de setembro de 2022, a seus titulares representados pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. como agente fiduciário, nos termos dos documentos definitivos da Emissão.

As Notas Comerciais contam com: i) garantia real na forma de alienação fiduciária das ações da Humaitá e ii) com garantia fidejussória, na forma do Aval da Rio Energy Participações.

As notas comerciais serão quitadas com a utilização dos recursos do financiamento de longo prazo contratados junto ao BNB, contrato assinado em 30 de dezembro de 2019 no valor total de R\$ 556.446 com previsão de desembolso no segundo semestre de 2022.

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos financiamentos BNDES:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Eólicas Serra da Babilônia	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,3
Eólicas Itarema	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,2
Eólicas Caetité	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,2

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Serra da Babilônia)

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Copacabana e Eólicas Serra da Babilônia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Itarema)

As dívidas obtidas possuem cláusulas restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dívida do ano referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Ipanema e suas controladas atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Caetité)

As dívidas obtidas possuem cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Lagoa e suas controladas obtiveram “*waiver*” do BNDES e dos debenturistas por não terem atendido a certos indicadores requeridos contratualmente.

e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Os depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos. As aplicações, no montante de R\$193.470 em 30 de junho de 2022, têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

f) Quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

Controladora	
Saldo em 31/12/2021	371.221
Juros (resultado)	26.801
Amortização dos custos de transação	967
Saldo em 30/06/2022	398.989
Consolidado	
Saldo em 31/12/2021	2.435.017
Captação empréstimos e financiamentos	350.000
Juros (resultado)	149.910
Juros (imobilizado)	14.747
Amortização dos custos de transação (resultado)	4.361
Custo de transação	(6.972)
Liquidação empréstimos e financiamentos (Principal e juros)	(169.316)
Saldo em 30/06/2022	2.777.747

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	
Saldo em 31/12/2020	-
Adições - reestruturação societária (a)	1.968.232
Captação empréstimos	120.759
Juros e atualização (resultado)	59.988
Juros e atualização (imobilizado)	13.514
Amortização dos custos de transação	2.352
Custo de transação	(3.263)
Liquidação empréstimos e financiamentos (Principal e juros)	(87.201)
Saldo em 30/06/2021	2.074.381

- (a) Referem-se aos empréstimos e financiamentos que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado nas notas explicativas nº 1.1 e 24.2.

g) Cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2022

	BNDES
1º de julho de 2022 a 30 junho de 2023	87.579
1º de julho de 2023 a 30 junho de 2024	93.530
1º de julho de 2024 a 30 junho de 2025	101.325
1º de julho de 2025 a 30 junho de 2026	108.267
1º de julho de 2026 a 30 junho de 2027	113.031
1º de julho de 2027 a 15 junho de 2036	909.367
Subtotal	1.413.099
Custo de transação	(59.469)
Total	1.353.630

	BNB
1º de julho de 2022 a 30 junho de 2023	24.991
1º de julho de 2023 a 30 junho de 2024	24.445
1º de julho de 2024 a 30 junho de 2025	13.838
1º de julho de 2025 a 30 junho de 2026	13.866
1º de julho de 2026 a 30 junho de 2027	15.351
1º de julho de 2027 a 15 janeiro de 2044	346.361
Subtotal	438.852
Custo de transação	(19.773)
Total	419.079

	BTG Pactual
1º de julho de 2022 a 30 junho de 2023	31.628
1º de julho de 2023 a 30 de junho de 2024	171.000
1º de julho de 2024 a 30 de junho de 2025	42.750
Subtotal	245.378
Custo de transação	-
Total	245.378

Notas Explicativas 64-3F11-402F-9B17-F2DDD4F98AFC

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas Comerciais e Promissórias
2 de julho de 2022	398.990
21 de setembro de 2022	363.724
Subtotal	762.714
Custo de transação	(3.055)
Total	759.659

	Consolidado
	Total empréstimos e financiamentos
1º de julho de 2022 a 30 junho de 2023	906.912
1º de julho de 2023 a 30 junho de 2024	288.975
1º de julho de 2024 a 30 junho de 2025	157.913
1º de julho de 2025 a 30 junho de 2026	122.133
1º de julho de 2026 a 30 junho de 2027	128.382
1º de julho de 2027 a 15 janeiro de 2044	1.255.729
Subtotal	2.860.044
Custo de transação	(82.297)
Total	2.777.747

15. Debêntures

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Debêntures de infraestrutura	247.064	237.013
(-) Custo de transação	(4.969)	(5.203)
Total	242.095	231.810

Passivo circulante	14.427	8.838
Passivo não circulante	227.668	222.972

a) Debêntures de infraestrutura

Consolidado							
Controladas	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	30/06/2022	31/12/2021	Valor do contrato
Caetité Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures de infraestrutura	30/12/2015	15/12/2028	IPCA + 9,3128%	38.318	38.063	33.500
Itarema Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures de infraestrutura	05/06/2017	15/12/2028	IPCA + 7,8067%	66.471	63.396	111.760
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures de infraestrutura	10/08/2018	15/04/2033	IPCA + 8,4717%	142.275	135.554	127.780
	Subtotal				247.064	237.013	273.040
	Custo de transação				(4.969)	(5.203)	-
	Total				242.095	231.810	273.040

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Custo de transação

Os custos de transação das debêntures, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora das debêntures no período como custo de transação.

c) Garantias

Como garantia do pagamento das debêntures com a Oliveira Trust DTVM S.A (Itarema), Pentágono DTVM S.A. (Copacabana) e Planner Trustee DTVM Ltda. (Caetité), na qualidade de Agentes Fiduciários representando os debenturistas (Agentes Fiduciários), a Companhia apresentou: (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) o contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) o contrato de penhor de ações da holdings e controladas; e (iv) a cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

c.1.) Itarema Geração de Energia e Participações S.A.

O aditivo nº 3 do instrumento particular de escritura, da 3ª emissão de debêntures, foi celebrado em 5 de fevereiro de 2021, declarando, com alguns condicionantes especificados no aditivo, a conclusão Físico-Financeira do projeto e consequentemente a exoneração das fianças bancárias que compõe o pacote de garantias.

Em 20 de maio de 2021 foi autorizada a exoneração, pela Oliveira Trust, das fianças bancárias prestadas pelo Banco do Brasil, Banco BNP Paribas, Banco Bradesco, Banco Itaú e Banco Santander, devido ao cumprimento das condicionantes que constam no aditivo nº 3 do instrumento particular de escritura, da 3ª emissão de debêntures, nos termos da escritura de emissão, descritos abaixo:

A conclusão financeira do projeto ("*completion Financeiro*") e, em conjunto com o *completion físico*, "*completion físico e financeiro*") se deu por meio do cumprimento cumulativo das seguintes condições:

- (a) Liberação, por escrito, pelo BNDES das fianças bancárias previstas no contrato de financiamento com o BNDES;
- (b) A comprovação pela emissora que a classificação de risco (rating) das debêntures é, de, no mínimo, "A" pela Standard & Poor's ou pela Fitch Ratings, ou o seu equivalente pela Moody's ("Classificação de risco mínima") por meio de cópia digitalizada do relatório de classificação de risco (rating) das debêntures; e
- (c) Declaração da emissora ("Itarema Geração de Energia e Participações S.A.") atestando a não ocorrência de qualquer evento de inadimplemento e a inexistência de descumprimento de quaisquer obrigações perante os debenturistas.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas das debêntures:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,3
Itarema Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,2
Caetité Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,2

As informações de cumprimento dos ICSD estão mencionadas no item (d) da Nota 14.

e) Quadro de movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures é como segue:

Consolidado	
Saldo em 31/12/2021	231.810
Juros e atualização	23.103
Amortização dos custos de transação	234
Liquidação de debêntures	(13.052)
Saldo em 30/06/2022	242.095
Saldo em 31/12/2020	-
Adições - reestruturação societária (a)	217.621
Juros e atualização	14.468
Amortização dos custos de transação	225
Liquidação de debêntures	(11.428)
Saldo em 30/06/2021	220.886

(a) Refere-se as debêntures que foram adicionadas por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado na nota explicativa nº 24.

f) Cronograma de amortização das debêntures em 30 de junho de 2022

Consolidado	
	Total debêntures
1º de julho de 2022 a 30 junho de 2023	14.854
1º de julho de 2023 a 30 junho de 2024	21.574
1º de julho de 2024 a 30 junho de 2025	27.677
1º de julho de 2025 a 30 junho de 2026	29.220
1º de julho de 2026 a 30 junho de 2027	34.632
1º de julho de 2027 a 15 abril de 2033	119.107
Subtotal	247.064
Custo de transação	(4.969)
Total	242.095

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Arrendamento (terrenos de parques eólicos - Eólicas: Caetité, Itarema, Copacabana e Jardim Botânico)	-	-	94.831	94.781
Arrendamento (escritório da Companhia no bairro Jardim Botânico - RJ)	2.720	3.280	2.720	3.280
	2.720	3.280	97.551	98.061
Passivo circulante	1.143	979	7.816	9.630
Passivo não circulante	1.577	2.301	89.735	88.431

Arrendamento (terrenos de parques eólicos - Eólicas: Caetité, Itarema, Copacabana e Jardim Botânico e escritório do Grupo Rio Energy no bairro do Jardim Botânico – Rio de Janeiro)

A Companhia arrenda terrenos onde são instalados os parques eólicos e vincula parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

A Companhia também arrenda as salas comerciais, com contrato vigente de cinco anos, onde está a sede do Grupo Rio Energy no Jardim Botânico, RJ.

Esses foram os dados considerados conforme a política contábil da Companhia, que está de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), conforme nota explicativa nº 4 (j).

O requisito produziu os seguintes impactos na contabilização dos ativos e passivos, conforme demonstrado abaixo:

Balço patrimonial	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Ativo		
Direito de uso de ativo (ou dos terrenos)	97.331	97.331
Depreciação acumulada	(13.715)	(11.787)
Total do ativo	83.616	85.544
Passivo		
Circulante		
Passivo de arrendamento	7.816	9.630
Não circulante		
Passivo de arrendamento	89.735	88.431
Total do passivo	97.551	98.061

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ativo decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 11. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Controlada	Objeto	Localidade	Vencimento do contrato	Taxa % a.a.
Eólicas Caetité	Terrenos parque eólico	Bahia	Dez/2035	8,83%
Eólicas Itarema	Terrenos parque eólico	Ceará	Dez/2036	9,20%
Eólicas Serra da Babilônia	Terrenos parque eólico	Bahia	Out/2038	8,98%
Eólicas Jardim Botânico	Terrenos parque eólico	Bahia	Ago/2053	4,92%
Rio Energy Participações	Salas de escritório	Rio de Janeiro	Fev/2025	4,70%

Passivo de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	98.061
Juros provisionados	3.931
Pagamentos	(4.441)
Saldo dos passivos de arrendamento em 30 de junho de 2022	97.551
 Saldo em 31 de dezembro de 2020	 -
Adições - reestruturação societária (a)	85.640
Juros provisionados	3.068
Pagamentos	(3.486)
Novos contratos	5.704
Saldo dos passivos de arrendamento em 30 de junho de 2021 (b)	90.926

(a) Referem-se aos arrendamentos que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado nas notas explicativas nº 1.1 e 24.2.

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Maturidade dos contratos**Vencimento das prestações**

Menos de 1 ano	7.816
Entre 1 e 3 anos	16.635
Entre 3 e 5 anos	16.094
Acima de 5 anos	125.423
Subtotal	165.967
Valores não descontados	
Juros embutidos	(68.416)
Saldo dos passivos de arrendamento em 30 de junho de 2022	97.551

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2021	85.544
Despesa de depreciação	(1.936)
Saldo dos ativos de direito de uso em 30 de junho de 2022	83.608

Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2020	-
Adição (a)	77.006
Novos Contratos	5.705
Despesa de depreciação	(1.506)
Saldo dos ativos de direito de uso em 30 de junho de 2021	81.205

- (a) Refere-se aos arrendamentos que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1.

Segue abaixo a contraprestação de arrendamento previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	165.967	97.551

As controladas da Companhia que tributam pelo lucro real possuem contrato de arrendamento com pessoas físicas, portanto não possuem PIS e COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
PIS, COFINS, IR e CS diferido	-	-	10.873	9.890
Obrigações trabalhistas	4.516	3.899	6.040	5.115
IRPJ a pagar	-	-	4.554	2.640
CSLL a pagar	-	-	3.337	1.936
PIS e COFINS a pagar	7	81	1.922	1.810
ICMS, ISS terceiros	-	3	1.205	1.429
PIS, COFINS, IR e CS terceiros	2	25	326	434
INSS	1	1	208	389
PLR a empregados	-	5.452	-	6.487
Outras obrigações fiscais	-	9	13	44
Total	4.526	9.470	28.478	30.174

Até abril de 2021, a remuneração de todos os funcionários do Grupo foi realizada pela Rio Energy Projetos de Energia S.A, empresa adquirida pela Companhia através do processo de reestruturação realizado no dia 5 de fevereiro de 2021. A partir de maio de 2021, a remuneração dos funcionários começou a ser efetuada pela Rio Energy Participações S.A.

18. Provisão de ressarcimento regulatório

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Provisão para ressarcimento anual – constituído até 2020	19.352	16.078
Provisão para ressarcimento anual – constituído em 2021	9.854	11.070
Subtotal provisão para ressarcimento anual	29.205	27.148
Provisão para ressarcimento quadrienal - constituído até 2020	29.324	26.567
Provisão para ressarcimento quadrienal – em constituição	23.981	24.598
Subtotal provisão para ressarcimento quadrienal	53.305	51.164
Total	82.510	78.313
Passivo circulante	48.675	42.644
Passivo não circulante	33.835	35.669

Provenientes de contratos de geração de energia firmados com clientes, onde existem cláusulas que obrigam as controladas, no caso de geração abaixo do contrato, a restituir os respectivos valores aos clientes.

Para a apuração das provisões para ressarcimento foram considerados valores de *constrained-off* estimados com base nas apurações do Operador Nacional do Sistema – ONS. Os montantes de ressarcimento apurados em 2021 foram reduzidos em R\$3.955 pelo reconhecimento do *constrained-off*. Os valores de ressarcimento só deverão ser cobrados quando a CCEE divulgar e recontabilizar o *constrained-off*. De acordo com o último calendário publicado pela CCEE, a cobrança do ressarcimento devido de 2020 será ao longo de 2022, logo, os valores já formados até 2020, estão alocados no curto prazo. A cobrança devida de 2021 será ao longo de 2023, por

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

esse motivo os valores de ressarcimento anual formados em 2021 e os quadrienais em formação estão alocados no longo prazo.

19. Contas a pagar por aquisição de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Antigos acionistas - Bom Jesus Investimentos (a)	12.565	11.825	12.565	11.825
Antigos acionistas – Complexo Eólico Itarema (b)	-	-	-	8.335
Total	12.565	11.825	12.565	20.160

Refere-se a contas a pagar aos antigos acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo Rio Energy.

(a) Referente à segunda parcela pela compra da Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A (Urca fase I) (nota explicativa nº10) e

(b) Montante liquidado até maio de 2022, referente ao Complexo Eólico de Itarema– com base no aditivo assinado em 2 de dezembro de 2021, referente ao contrato assinado em 13 de maio de 2013, que estipulava uma participação econômica futura que foi liquidada pelo acordo estabelecido no aditivo.

20. Partes relacionadas

20.1. Adiantamento para futuro aumento de capital

	Controladora	
	30/06/2022	31/12/2021
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	-	1
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	5.501	-
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A	46.043	-
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	11.639	-
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	669	-
Paraipaba Geração de Energia S.A.	30	72
Urca Geração de Energia e Participações S.A	1.463	-
Pontal Geração de Energia e Participações S.A	9	-
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	311	-
Ativo não circulante - Adiantamento para futuro aumento de capital	65.665	73

20.2. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	9	-	-	-
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	86	-	-	-
Ativo circulante	95	-	-	-

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.3. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
FIP I (a)	-	-	4.572	4.572
Passivo não circulante	-	-	4.572	4.572

- (a) Em 28 de maio de 2019 a Humaitá Geração de Energia e Participações comprou ações, por meio do qual o vendedor cedeu e transferiu, ao comprador, 100% (cem por cento) de suas ações ordinárias no valor de R\$ 18.289, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia. Em setembro de 2019 ocorreu o pagamento de R\$ 9.144 (50% do valor de 18.289) à Rio Energy fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (FIP I). Em 19 de dezembro de 2019 ocorreu o segundo pagamento no valor de R\$ 4.572 (25% do valor de R\$18.289) à Rio Energy fundo de Investimento em participações Multiestratégia (FIP I). Em 31 de dezembro de 2021 o saldo a ser liquidado é de R\$ 4.572 com previsão de pagamento para o segundo semestre de 2022, quando o parque eólico entrará em operação.

20.4. Remuneração dos administradores

Até abril de 2021, a remuneração das pessoas chave da administração, composta pela Diretoria, foi realizada pela Rio Energy Projetos de Energia S.A., empresa adquirida pela Companhia através do processo de reestruturação realizado no dia 5 de fevereiro de 2021.

A partir de maio de 2021, a remuneração das pessoas chave da administração começou a ser efetuada pela Rio Energy Participações S.A.

Resultado	30/06/2022	30/06/2021
Remuneração bruta total e benefícios	3.638	2.959

21. Tributos diferidos

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL diferido	4.651	4.818
Total	4.651	4.818

22. Provisões socioambientais

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Compensação ambiental	4.752	5.411

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)), a Companhia registrou os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Trata-se de valores referente à construção do parque eólico Serra da Babilônia, os quais ainda

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

serão desembolsados, e desta forma foram provisionados no passivo, a valor presente, tendo como contrapartida o ativo imobilizado.

Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.411
Liquidação	(659)
Saldo em 30 de junho de 2022	4.752

23. Provisão para desmobilização

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Desmobilização aerogerador	16.177	15.316
Desmobilização infraestrutura elétrica	1.896	1.794
Total	18.073	17.111

Conforme determinado em contratos com proprietários de terras, considerada a entrada em operação das controladas do grupo Copacabana e Jardim Botânico, foi provisionado pela Companhia o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo dismantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação dos terrenos. A estimativa foi mensurada utilizando o valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, pelo período de 30 anos, usando uma taxa de desconto. A taxa de desconto utilizada para o valor presente dos fluxos de caixa é uma taxa de juros livre de risco, sendo utilizada na Rio Energy no momento do reconhecimento da provisão, a taxa dos títulos do governo brasileiro com vencimento em 10 anos (NTNF). Abaixo o quadro com as taxas utilizadas para cada projeto.

Projeto	Título	Taxa
Serra da Babilônia Fase 1 (Copacabana)	NTNF 2029	11,56% a.a
Serra da Babilônia Fase 3 (Jardim Botânico)	NTNF 2031	9,32% a.a

As premissas incluem desmobilização de todos os bens equipamentos de geração, medição instalados e afixados nos terrenos que sejam relacionados à Companhia.

Saldo em 31 de dezembro de 2021	17.111
Despesa financeira	962
Saldo em 30 de junho de 2022	18.073

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 1.005.413, representado por 701.219.748 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

24.2. Movimentação do Capital social

Reestruturação societária ocorrida em 2021

As Assembleias Gerais Extraordinárias - AGE's, de 5 de fevereiro de 2021, aprovaram o aumento de capital na Companhia, pelos acionistas FIP I e FIP II, mediante a transferência de todas as ações de emissão das holdings que detinham, direta ou indiretamente, os projetos (operacionais ou não) do Grupo Rio Energy. Desta forma, a partir desta data, a Companhia passa a ser a holding de todos os ativos do Grupo Rio Energy, que gerou um aporte de capital de R\$ 890.911.

24.3. Controladores

Composição acionária da Rio Energy Participações em 30 de junho de 2022:

<u>Controlador</u>	<u>Participação (%)</u>
FIP I	75,60%
FIP II	24,40%
Total	100,00%

24.4. Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos das empresas da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido das empresas da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (i) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (ii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iii) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (iv) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

24.5. Resultado por ação

Na tabela a seguir apresenta o prejuízo por ação básico e diluído para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado		Acumulado	
	30 de junho de 2022	30 de junho de 2021	30 de junho de 2022	30 de junho de 2021
Prejuízo básico por ação:				
Prejuízo do período (R\$)	(49.815)	(28.672)	(49.815)	(29.682)
Número de ações (unidades - milhares)	701.220	701.220	701.220	701.220
Prejuízo do período básico por ação (R\$)	(0,07)	(0,04)	(0,07)	(0,04)
Prejuízo diluído por ação:				
Prejuízo do período (R\$)	(49.815)	(28.672)	(49.815)	(29.682)
Número de ações (unidades - milhares)	701.220	701.220	701.220	701.220
Prejuízo do período diluído por ação (R\$)	(0,07)	(0,04)	(0,07)	(0,04)

25. Receita líquida

	Consolidado			
	2022		2021	
	1º de abril a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de abril a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho
Receita operacional - geração de energia elétrica	149.700	292.636	145.662	219.379
Revisão da provisão de ressarcimento (a)	(5.728)	(4.197)	-	-
Impostos sobre vendas	(4.289)	(10.789)	(7.073)	(10.534)
Total	139.683	277.650	138.589	208.845

(a) Revisão da provisão do ressarcimento anual com base nas informações oficiais disponibilizadas pela CCEE.

26. Custos da energia vendida

	Consolidado			
	2022		2021	
	1º de abril a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de abril a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho
Depreciação e amortização	(28.165)	(56.245)	(23.448)	(36.609)
Custo de transmissão e energia	(8.856)	(17.648)	(8.154)	(11.880)
Custo com serviços de operação e	(10.952)	(22.641)	(8.181)	(16.477)

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compra de energia (a)	(1.155)	(1.666)	(31.792)	(40.605)
Arrendamento de terras	(484)	(942)	-	-
Outros custos operacionais	(874)	(1.147)	(395)	(624)
Total	(50.486)	(100.289)	(71.970)	(106.195)

(a) Valores relativos a contratos de compra de energia, assinados em 2021, para operações de compra e venda de lastro de energia do balanço energético do Grupo.

27. Gerais e administrativas

	Controladora				Consolidado			
	2022		2021		2022		2021	
	1º de abril a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de abril a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de abril a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de abril a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho
Pessoal e encargos sociais	(7.912)	(15.803)	(6.601)	(6.617)	(9.687)	(19.449)	(8.606)	(12.171)
Consultorias e Assessorias	(709)	(1.768)	1.427	(580)	(5.169)	(10.115)	(3.601)	(6.832)
Serviços gerais	(408)	(742)	31	(29)	(1.885)	(3.189)	(1.058)	(1.502)
Ocupações e bens	(243)	(479)	(7)	(7)	(1.116)	(2.104)	(938)	(1.598)
Manutenções e reparos	(8)	(10)	(3)	(3)	(1.243)	(1.978)	(848)	(1.746)
Depreciação	(224)	(448)	-	-	(589)	(1.173)	(1.313)	(1.908)
Impostos e taxas	(63)	(93)	(16)	(21)	(1.766)	(2.429)	(1.111)	(1.371)
Seguros	(17)	(32)	(6)	-	(2.174)	(4.159)	(749)	(1.083)
Viagens	(222)	(304)	(6)	(6)	(802)	(1.213)	(236)	(342)
Publicidade	(124)	(131)	(122)	(122)	(124)	(134)	(278)	(292)
Total	(9.930)	(19.810)	(5.303)	(7.385)	(24.555)	(45.943)	(18.738)	(28.845)

28. Resultado financeiro

	Controladora			
	2022		2021	
	1º de abril a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de abril a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho
Receitas sobre aplicação financeira	555	2.729	28	31
Outras	43	80	1	1
Receitas financeiras	598	2.809	29	32
Juros sobre financiamentos	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	(14.537)	(26.801)	-	-
Juros sobre debêntures	-	-	-	-
Fianças bancárias	(4)	(17)	-	-
Juros sobre desmobilização	-	-	-	-
Juros sobre arrendamentos	(38)	(77)	-	-
Amortização dos custos de transação	(483)	(967)	-	-
Outras despesas financeiras	(311)	(888)	(4)	(5)
Despesas financeiras	(15.373)	(28.750)	(4)	(5)
Resultado financeiro	(14.775)	(25.941)	25	27

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	2022		2021	
	1º de abril a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de abril a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho
Receitas sobre aplicação financeira	16.097	28.106	2.522	3.515
Outras	226	396	344	609
Receitas financeiras	16.323	28.502	2.866	4.124
Juros sobre financiamentos	(58.694)	(105.563)	(22.851)	(53.133)
Juros sobre empréstimos	(23.668)	(44.415)	(17.651)	(6.855)
Juros sobre debêntures	(11.900)	(23.103)	(4.731)	(14.468)
Fianças bancárias	(3.569)	(6.800)	(13.536)	(17.196)
Juros sobre desmobilização	(488)	(962)	(1.011)	(1.549)
Juros sobre arrendamentos	(1.964)	(3.931)	(1.955)	(3.068)
Amortização dos custos de transação	(2.293)	(4.595)	(1.574)	(2.578)
Outras despesas financeiras	(2.687)	(4.452)	(1.022)	(1.348)
Despesas financeiras	(105.263)	(193.821)	(64.331)	(100.195)
Resultado financeiro	(88.940)	(165.319)	(61.465)	(96.071)

29. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado do período de 1º de janeiro a 30 de junho é demonstrada como segue:

	Consolidado					
	IRPJ		CSLL		Total IRPJ e CSLL	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
	1º de janeiro a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	123	101	44	38	167	139
Total Imposto de renda e contribuição social diferidos	123	101	44	38	167	139
Total Imposto de renda e contribuição correntes	(10.951)	(4.379)	(5.130)	(2.357)	(16.081)	(6.736)
Total Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(10.828)	(4.278)	(5.086)	(2.319)	(15.914)	(6.597)

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido

Consolidado			
IRPJ		CSLL	
2022	2021	2022	2021
1º de janeiro a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receita operacional	292.268	165.854	292.268	165.854
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	8%	12%	12%
Base de cálculo	23.381	13.269	23.381	19.904
Receitas financeiras	18.191	2.804	18.191	2.804
Ganho de capital	-	512	-	512
Baixa de ativo	-	(408)	-	(408)
	10% e 15%	10% e 15%	9%	9%
Alíquotas utilizadas para o cálculo		15%		
Total imposto de renda e contribuição social correntes	10.081	3.844	4.494	2.053

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime lucro real

	IRPJ		CSLL	
	2022	2021	2022	2021
	1º de janeiro a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho	1º de janeiro a 30 de junho
Imposto de renda e contribuição corrente	870	535	636	304
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(123)	(101)	(44)	(38)
Total	747	434	592	266

Em 30 de junho de 2022, as companhias possuíam crédito tributário no valor de R\$ 193.740 (R\$ 152.773 em 30 de junho de 2021), correspondente a 34% sobre o saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, não reconhecidos nas informações trimestrais consolidadas devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

30. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

30.1. Contratação de NDF - Non Deliverable Forward para os contratos de TSA - Turbinas (Controlada Humaitá e controladas indiretas)

Os pagamentos ao fornecedor de turbina das SPEs do Grupo Humaitá são compostos da seguinte forma: 21% (em Dólares americanos - US\$), 9% (em Euro – EUR) e 70% (em reais – R\$). Devido à exposição cambial, o Grupo Humaitá assinou, em 27 de maio de 2021, contratos de dólar e euro futuro - NDF (*Non Deliverable Forward*) no montante de US\$ 27,5 milhões e EUR 10,1 milhões, junto aos bancos Itaú, ABC e Votorantim, para fixar o custo do CAPEX total em reais (BRL) e minimizar desta forma, possíveis impactos no valor decorrentes de alterações nas taxas de câmbio. O valor justo do derivativo (NDF), referente ao mês de junho de 2022, totalizou R\$ 4.765, impactando as adições do imobilizado em andamento e em contrapartida as rubricas de ativo circulante - valor justo dos derivativos (vide balanço patrimonial).

30.2. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores, financiamentos e debêntures.

Ativos e passivos financeiros

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, estão descritos a seguir:

Ativos Financeiros	Nota	Mensuração	Controladora		Consolidado	
			30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e bancos		Custo amortizado	40.064	1.041	51.306	19.832
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	16.887	165.818	286.936	392.552
Caixa e equivalentes de caixa	5		56.951	166.859	338.242	412.384
Bancos		Custo amortizado	-	-	31.955	33.873
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	-	-	161.515	126.628
Depósitos vinculados	9		-	-	193.470	160.501
Contas a receber	6	Custo amortizado	-	-	79.326	69.700
Partes relacionadas	20	Custo Amortizado	95	-	-	-
Valor justo dos derivativos	1.2	Valor justo	-	-	4.765	2.113
Total dos ativos financeiros			57.046	166.859	615.803	644.698

Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	Controladora		Consolidado	
			30/06/2022	31/12/2020	30/06/2022	31/12/2021
Fornecedores e outras obrigações	13	Custo amortizado	790	1.100	45.734	91.502
Empréstimos e financiamentos	14	Custo amortizado	398.989	371.221	2.777.747	2.435.017
Debêntures	15	Custo amortizado	-	-	242.095	231.810
Passivos de arrendamento	16	Custo amortizado	2.720	3.280	97.551	98.061
Contas a pagar por aquisições de investimentos	19	Custo amortizado	12.565	11.825	12.565	20.160
Total dos passivos financeiros			415.064	387.426	3.175.692	2.876.550

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

30.3. Gestão dos riscos

A Companhia possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

A administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

30.4. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que a Companhia possui exposição são os seguintes:

30.4.1. Risco de mercado

i) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Em 30 de junho de 2022, a Companhia mantinha os seus empréstimos e financiamentos estabelecidos da seguinte forma:

- Os financiamentos, dos grupos Lagoa (Eólicas Caetité) e Copacabana (Eólicas Serra da Babilônia), com o BNDES são atrelados à TJLP. A TJLP oficial, em 30 de junho de 2022, foi de 6,82% ao ano e no final do exercício de 2021 foi de 5,32% ao ano, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.
- Os financiamentos com o BNB e com o BNDES (grupo Ipanema - eólicas Itarema) são atrelados ao IPCA. O IPCA oficial, em 30 de junho de 2022, foi de 11,89% ao ano e no final do exercício de 2021 foi de 10,06% ao ano, conforme estabelecido pelo IBGE.
- Os empréstimos com o BTG Pactual e as debêntures são atrelados ao CDI. O CDI oficial, em 30 de junho de 2022, foi de 13,25% ao ano e no final do exercício de 2021 foi de 9,15%, considerando o acompanhamento da taxa básica de juros Selic conforme estabelecido pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, do IPCA e da Selic, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

ii) Risco de inflação

O Grupo está sujeito ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais e parte de seus financiamentos estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 30 de junho de 2022, foi de 11,89% acumulada em doze meses e no final do exercício de 2021 foi de 10,06% ao ano conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja deflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados. Como parte dos financiamentos são atrelados ao IPCA, parte da dívida é capaz de criar um hedge natural por conta da diminuição de receitas em relação ao IPCA.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Risco de Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

O PLD é calculado pela CCEE diariamente para cada hora do dia seguinte, considerando a aplicação dos limites máximos (horário e estrutural) e mínimo vigentes para cada exercício de apuração e para cada submercado.

A Companhia está sujeita ao risco do PLD. Os contratos de compra e venda de energia celebrados pela Companhia no ambiente regulado preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos. Quando o leilão for A- e a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no PLD.

Analogamente, quando o leilão for A- e a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do exercício.

30.4.2. Risco de crédito

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 2022 e em 2021, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

30.4.3. Risco de Liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia, assim como divulgado na nota explicativa nº1.2 - Continuidade operacional.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontado.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora			
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
30 de junho de 2022					
Fornecedores e outras obrigações		790	-	-	-
Contas a pagar por aquisições de investimentos		12.565	-	-	-
		13.355	-	-	-
31 de dezembro de 2021					
Fornecedores e outras obrigações		1.100	-	-	-
Contas a pagar por aquisições de investimentos		12.482	-	-	-
		13.582	-	-	-
		Consolidado			
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
30 de junho de 2022					
Fornecedores e outras obrigações		45.734	-	-	-
Contas a pagar por investimentos		12.565	-	-	-
Empréstimos e financiamentos		906.912	446.888	250.515	1.274.252
Debêntures		14.854	49.252	63.852	135.389
Passivos de arrendamento		7.816	16.635	16.094	125.423
		987.881	512.774	330.460	1.535.064
31 de dezembro de 2021					
Fornecedores e outras obrigações		91.502	-	-	-
Empréstimos e financiamentos		848.783	638.138	468.083	1.780.577
Debêntures		43.649	98.563	102.106	177.286
Passivos de arrendamento		9.630	18.732	19.046	122.991
Contas a pagar por aquisições de investimentos		21.281	-	-	-
		1.014.845	755.433	589.235	2.080.854

30.5 Gestão de capital

30.5.1. Gestão do risco de capital

A política da Companhia ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e arrendamentos deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índice de alavancagem financeira

<u>Índice de endividamento</u>	<u>Nota</u>	<u>Consolidado</u>	
		<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	14	2.777.747	2.435.017
Total das debêntures	15	242.095	231.810
Total dos passivos de arrendamento	16	97.551	98.061
(-) Depósitos vinculados	9	(193.470)	(160.501)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(338.242)	(412.384)
(=) Dívida líquida		2.585.681	2.192.003
Total do patrimônio líquido	24	877.066	926.881
(=) Total do capital		3.462.747	3.118.884
Índice de alavancagem financeira		75%	70%

30.5.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 30 de junho de 2022, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de dezembro de 2022 foram das seguintes taxas: TJLP, CDI e IPCA.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Variação na taxa de juros (TJLP)Financiamentos BNDES atrelados a TJLP

Operação	Exposição Saldo em 30/06/2022	Consolidado			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Empréstimos e Financiamentos (*)	977.280	Aumento da taxa TJLP	1.857	18.959	36.159
Referência para financiamentos		Taxa de 30/06/2022	Taxa de 13/07/2022	25%	50%
TJLP (%)		6,82%	7,01%	8,76%	10,52%

(*) Valor bruto de custos de transação.

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 30 de junho de 2022, considerando a TJLP de 6,82%. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 7,01% conforme site do BNDES, com estimativa média das duas últimas evoluções históricas da TJLP.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa TJLP de 25% e 50%, respectivamente.

(ii) Variação na taxa do CDIAplicações financeiras

Operação	Exposição Saldo em 30/06/2022	Controladora			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Ativos financeiros (*)	16.887	Queda da taxa CDI	84	(496)	(1.076)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 30/06/2022	Taxa de 29/07/2022	25%	50%
CDI (%)		13,25%	13,75%	10,31%	6,88%

(*) Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa.

Operação	Exposição Saldo em 30/06/2022	Consolidado			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Ativos financeiros (*)	448.451	Queda da taxa CDI	2.242	(13.184)	(28.566)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 30/06/2022	Taxa de 29/07/2022	25%	50%
CDI (%)		13,25%	13,75%	10,31%	6,88%

(*) Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 30 de junho de 2022, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa de 13,25%. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 13,75%, de acordo com a expectativa do mercado 29 de julho de 2022.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em relação as aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma queda na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

Empréstimos BTG Pactual

Operação	Exposição Saldo em 30/06/2022	Consolidado			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Empréstimos BTG Pactual (*)	245.378	Aumento da taxa CDI	1.227	9.668	18.109
Referência para empréstimos		Taxa de 30/06/2022	Taxa de 29/07/2022	25%	50%
CDI (%)		13,25%	13,75%	17,19%	20,63%

(*) Valor bruto de custos de transação.

Demonstra o saldo dos empréstimos em 30 de junho de 2022, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa média de 13,25%. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 13,75%, de acordo com a expectativa do mercado em 29 de julho de 2022.

Em relação aos empréstimos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

Nota promissória comercial

Operação	Exposição Saldo em 30/06/2022	Controladora			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Nota promissória comercial (*)	762.714	Aumento da taxa CDI	3.814	30.051	56.288
Referência para empréstimos		Taxa de 30/06/2022	Taxa de 29/07/2022	25%	50%
CDI (%)		13,25%	13,75%	17,19%	20,63%

(*) Valor bruto de custos de transação.

Demonstra o saldo dos empréstimos em 30 de junho de 2022, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa média de 13,25%. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 13,75%, de acordo com a expectativa do mercado em 29 de julho de 2022.

Em relação aos empréstimos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

(iii) Variação na taxa do IPCA

Debêntures

Operação	Exposição Saldo em 30/06/2022	Consolidado			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Debêntures (*)	247.064	Aumento IPCA	(11.711)	(7.288)	(2.866)

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Referência para Debêntures a pagar	Taxa de 30/06/2022	Taxa de 29/07/2022	25%	50%
IPCA (%)	11,89%	7,15%	8,94%	10,73%

(*) Valor bruto de custos de transação.

Demonstra o saldo de debêntures a pagar em 30 de junho de 2022, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 11,89% ao ano. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 7,15% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado de 29 de julho de 2022.

Em relação as debêntures, os cenários A e B consideram um aumento na do IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

Financiamentos BNDES atrelados ao IPCA

Operação	Exposição Saldo em 30/06/2022	Consolidado			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Financiamentos BNDES (*)	435.819	Aumento IPCA	(20.658)	(12.857)	(5.055)
Referência para Financiamentos		Taxa de 30/06/2022	Taxa de 29/07/2022	25%	50%
IPCA (%)		11,89%	7,15%	8,94%	10,73%

(*) Valor bruto de custos de transação.

Demonstra o saldo de financiamentos com o BNDES em 30 de junho de 2022, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 11,89% ao ano. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 7,15% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado em 29 de julho de 2022.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

Financiamentos BNB

Operação	Exposição Saldo em 30/06/2022	Consolidado			
		Risco	Impacto (Cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Financiamentos BNB (*)	438.852	Aumento IPCA	(20.802)	(12.946)	(5.091)
Referência para Financiamentos		Taxa de 30/06/2022	Taxa de 29/07/2022	25%	50%
IPCA (%)		11,89%	7,15%	8,94%	10,73%

(*) Valor bruto de custos de transação.

Demonstra o saldo de financiamentos com o BNB em 30 de junho de 2022, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 11,89% ao ano. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 7,15% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado de 29 de julho de 2022.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

Controladora					
Operação	Exposição Saldo em 30/06/2022	Risco	(Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Contas a pagar por aquisição de investimentos	12.565	Aumento IPCA	(596)	(371)	(146)
IPCA (%)		Taxa de 30/06/2022 11,89%	Taxa de 29/07/2022 7,15%	25% 8,94%	50% 10,73%
Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 30/06/2022	Risco	(Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Contas a pagar por aquisição de investimentos	12.565	Aumento IPCA	(596)	(371)	(146)
IPCA (%)		Taxa de 30/06/2022 11,89%	Taxa de 29/07/2022 7,15%	25% 8,94%	50% 10,73%

Demonstra o saldo de contas a pagar aos antigos acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo Rio Energy, em 30 de junho de 2022, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 11,89% ao ano. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 7,15% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado de 29 de julho de 2022.

Em relação ao contas a pagar por aquisição de investimentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

30.6 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (IFRS 7) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos, fornecedores e derivativos NDF (*Non Deliverable Forward*) são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos da Companhia, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Notas Explicativas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Controladora					
Saldos em 30/06/2022	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	16.887	-	16.887	-

Controladora					
Saldos em 30/12/2021	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	165.818	-	165.818	-

Consolidado					
Saldos em 30/06/2022	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	286.936	-	286.936	-
Aplicações financeiras	9	161.515	-	161.515	-
Valor justo dos derivativos - NDF	1.2	4.765	-	4.765	-
		453.216	-	453.216	-

Consolidado					
Saldos em 31/12/2021	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	392.552	-	392.552	-
Aplicações financeiras	9	126.628	-	126.628	-
Valor justo dos derivativos - NDF	1.2	2.113	-	2.113	-
		521.293	-	521.293	-

31. Provisão para contingências

A Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível, ambiental e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável, com base na avaliação de seus assessores legais. Sendo assim não há provisão constituída. As causas possíveis de perda não possuem valores relevantes, segue abaixo:

	30/06/2022	31/12/2021
Tributárias	18.270	16.599
Cíveis	1.866	2.823
Trabalhistas	1.279	731

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.415	20.153
---------------	---------------

32. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação.

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Automóveis - Veículos frota	Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil	100% tabela Fipe	40
Empresa - Escritório do Grupo Rio Energy no bairro Jardim Botânico / RJ	Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos	7.772	8
Complexos eólicos em operação: Caetité, Itarema, Copacabana, Jardim Botânico	Responsabilidade civil	30.000	51
Complexo eólico Caetité Norte (Humaitá)	Responsabilidade civil ambiental	10.000	134
Responsabilidade civil de Diretores e Administradores e Rio Energy FIP I e FIP II – Grupo Rio Energy	Responsabilidade civil D&O	33.000	43
Responsabilidade civil obras - Complexo eólico Caetité Norte (Humaitá)	Responsabilidade civil obras	30.000	145
Serviços de obras civis e instalação e montagem da segunda fase do Complexo Eólico Jardim Botânico Construção e alojamento de funcionários e obras civis Complexo Eólico Jardim Botânico	Riscos de engenharia e obras	1.775.632	3.148
Eólicas: Caetité (Lagoa), Copacabana, Itarema e Jardim Botânico	Riscos nomeados e operacionais	2.630.605	12.829
Seguros garantia	Risco financeiro e performance	504.231	7.868

33. Compromissos

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes:

Compromissos	2022	2023 em diante
--------------	------	----------------

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas

Em 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contratos de construção em andamento (Controladas Humaitá)	(a)	375.731	50.152
Contratos de operação e manutenção	(b)	37.440	53.370
Encargos de uso do sistema de transmissão	(c)	22.467	48.360
		435.638	151.882

- a) Contratos de construção em andamento das Eólicas: Brejinhos A e B, Caetité D, E e F.
- b) Contratos de operação e manutenção - A Companhia mantém contratos de operação e manutenção com terceiros.
- c) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas.

34. Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais podem ser obtidas receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões, qual seja a Diretoria Executiva da Companhia, para alocação de recursos aos segmentos, para a avaliação do seu desempenho e, inclusive, na tomada de decisões estratégicas.

Todas as decisões tomadas pela Diretoria Executiva são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível para reporte.

35. Eventos subsequentes

Emissão de notas comerciais escriturais

No dia 1 de julho de 2022, foi contratada a 1ª (primeira) emissão, em série única, de notas comerciais escriturais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 400.000 (quatrocentos milhões de reais), emitidas em 04 de julho de 2022, com vencimento em 04 de julho de 2023. Os recursos da emissão foram utilizados para a liquidação da 1ª (primeira) emissão, em série única, de notas promissórias comerciais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 355.000 (trezentos e cinquenta e cinco milhões de reais, parcela única, emitidas em 02 de julho de 2021, com vencimento em 02 de julho de 2022).

36. Autorização para conclusão das informações trimestrais individuais e consolidadas

A emissão dessas informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia, em 12 de agosto de 2022.

Download do arquivo: 64-3F11-402F-9B17-F2DDD4F98AFC

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Rio Energy Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rio Energy Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5
Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n. 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM nº 480/09"), os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2022 sobre as demonstrações contábeis relativas ao mesmo período.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n. 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM nº 480/09"), os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da Rio Energy Participações S.A., emitido em 12 de agosto de 2022, sobre as demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2022.